



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 24 de abril de 1989.

A T A Nº 2119/89

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 1989, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SÉS-
SÃO ORDINÁRIA sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES A SESSÃO-DO PDS - Fernando Ruskowski Lopes, Adão Nogueira dos Santos e Neuza Vargas; DO PBDB - Atílio Pedro Lopes, Ariosto Batista Sampaio, Luiz Cláudio Leindecker e Leão Londres Rodrigues da Silva; DO PDT - Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Davi de Oliveira Corrêa.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaramos aberta a sessão ordinária de hoje. Inicialmente solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Procede referida cahmada. (Vereador ausente: José Carlos de Souza Freitas).
VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Uma questão de ordem. Gostaria de fazer uma solicitação à Mesa em nome da Bancada do PDT de que se possível com concordância dos demais Partidos, fosse considerada a presença do Vereador José Carlos por motivo do falecimento da sua sogra.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Colocamos em discussão o Requerimento do Vereador Idelberto. Colocamos em votação. O Projeto trata da justificação de falta em razão de oerda da sogra do Vereador. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito ao Sr. Secretário que proceda a Leitura do resumo da Ata nº 2118/89, de 18 de abril de 1989.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Procede referida Leitura.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Está em discussão o resumo da Ata.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Solicitaria que fosse feito em tempo, porque a sessão da Câmara foi presidida pelo Vereador Ariosto Batista Sampaio e não pelo Vereador Fernando. No início da Ata.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Está no início da Ata, vamos ver essa retificação, sob a Presidência do Vereador Fernando Lopes. Então deverá ser feita a retificação na Ata porque a sessão foi presidida pelo Vereador Vice-Presidente Ariosto Batista Sampaio. Colocamos então em votação com a retificação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Peço ao Sr. Secretário que proceda a Leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Procede referida Leitura.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Antes de ingressar no horário do Expediente a mesa quer fazer um breve comentário a cerca do Projeto que foi votado nesta casa no dia 10 próximo passado, em que foi autorizado o Sr. Prefeito Municipal a realizar operação de crédito por antecipação de receita. A Câmara de Vereadores aprovou que a operação deveria se dar conforme o projeto original do Sr. Prefeito em 9 prestações mensais. Ocorre que o projeto na sua tramitação decorreu algum tempo e corria-se o risco de ser inviabilizado num resgate em 9 parcelas de vez que a operação e o resgate



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

... deveria se dar no presente exercício até porque se tratava de uma operação de crédito por antecipação de receita, a receita, é claro, do exercício. O Sr. Prefeito sancionou o Projeto com 8 prestações e o nosso funcionário da Casa se apercebeu e tentamos então junto com o Secretário de Administração uma providência para que fosse sanado o (cópia impossível). A orientação que a mesa deu até consultações mensais e a realização do crédito poderia ser em 9 pres ou até numa prestação se quisesse o Executivo, o que não poderia acontecer em mais de 9 parcelas mensais, a Casa orientou que deve- do projeto, ou seja, da sanção que ele Apôs ao Projeto, e poderia san- houvesse. E houve um mal entendido a cerca dessa orientação que ob- jetizou, inclusive, o funcionário da Casa encaminhando ao Executivo Municipal um projeto de redação final dando uma redação diferente ao artigo que se referia às parcelas. E esta Casa se apercebendo no retorno de Brasília procurei hoje através do Diretor da Casa um con- desses fatos. E realmente houve o envio por parte desta de um pro- jeto com outra redação final e nós ouvindo o funcionário da Casa não houve a má fé do próprio funcionário em fazer essa redação com oito prestações mensais, entendeu ele que eu, a Presidência teria lhe dado essa orientação. A orientação seria de numa mensagem reti- ficativa que basta a palavra se a condiziria ao raciocínio de iria retificar o que o Executivo fez que não estava correto. E hoje en- tão nós novamente tornaremos a contactar, o Prefeito solicitou uma informação desta Casa para saber se o Projeto teria sido aprovado em 8 ou 9 parcelas, nós apenas reiteramos a posição da Casa de que a Casa aprovou 9 parcelas, questionamos as 8, falamos nas 8, o Execu- tivo veio pedir através do Secretário de Administração que esteve na sala, falou comigo, com o Vereador Atílio e com o Vereador Ariosto mas nenhum de nós tomamos a providência ou a medida legal de fa- zer uma emenda, nem o Executivo, nem a Câmara de Vereadores, a vontade houve mas o ato não foi praticado. De uma maneira que o ato in- existiu e tem que valer o projeto original. Então a saída, nós infor- mamos que foi 9 e o Sr. Prefeito pode fazer uma retificação, uma ree- dição da Lei, reeditar a Lei fazendo a correção daquela parte do artigo que se refere as prestações, pode deixar em 9 e pode fazer em 8, em 7, em quantas ele entender que é necessário e que possa o Município suportar o resgate. Então eu queria apenas esclarecer os ilustres Vereadores que houve este impasse, mas de minha parte, eu e o Diretor da Casa examinamos os trâmites e a ocorrência, não foi de- tectado nenhuma má fé, apenas um desentendimento de informações, o espírito realmente era a mensagem retificativa e o Prefeito pode- ria realizar a operação em quantas parcelas pretendia, agora o que não podia isto sim era sancionar com 8 parcelas. Então apenas este leve comentário e informação aos Vereadores.

E X P E D I E N T E:

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Primeiro Vereador inscrito pe-
lo espaço de 10 minutos Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.
VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Sr. Presidente, colegas Ve-
readores, pessoal da Imprensa, pessoal que nos visita. Quando nos
pronunciávamos na semana passada quanto ao custo das sessões extra-
ordinárias desta Casa, que na verdade a cada sessão custaria um
mil e quinhentos e quarenta e seis cruzados aos cofres do Municí-
pio, e para que não se diga que a medida do discurso seria uma me-
dida demagoga, nós estamos encaminhando a mesa neste momento o nos-
so pedido particular desse Vereador de que não sejam mais credita-
dos esses valores de sessão extraordinária, e fica em aberto caso...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

... os demais colegas...

Fls. 03

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Este acordo nós já fizemos a mais tempo, já é uma regra da Casa, a Mesa não autoriza pagamento de sessão extraordinária, tanto é que a folha foi elaborada sem extraordinária, isto é um compromisso que nós assumimos entre nós mesmos já algum tempo atrás de que as auto convocações nós não cobrariam e de fato não estamo fazendo, Vereador. A Mesa, a Presidência não autorizou opagamento de sessão extraordinária.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- E eu queria colocar de que este documento tem o mesmo valor para as sessões convocadas pelo Prefeito Municipal. Também gostaria, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, de até porque recebemos uma correspondência na sessão passada, esta Casa recebeu da Ex-Secretaria Municipal de educação e nós procuramos buscas as fontes de informação. E a administração Municipal foi até a SURBAM e unicamente a título de esclarecimento àquelas pessoas que nos ouvem realmente as provas do concurso do Magistério também não se encontram na SURBAM. Eu permito o a parte à Vereadora Neuza.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu acho que esse problema, Vereador I - delberto e Presidente da Casa, não deve ficar assim, porque é um caso muito sério e nós estamos acreditando que a Secretaria de educação determinou que corrdenasse o referido concurso o responsável da SURBAM e eles tem que nos dar as informações necessárias a respeito do assunto até para que não para em duvidas e eu solicito ento, a com a quiescência do Vereador Idelberto, que a Mesa da Casa tome as providências necessárias paraclarearem esse assunto, porque nós não podemos ficar insinando coisas quando na verdade nós acreditamos que isso não tenha ocorrido, até para nosso esclarecimento.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Eu concordo com a Vereadora...

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- A Mesa acolhe o pedido da Vereadora Neuza e fará o encaminhamento de correspondência.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO- Até para que se faça justiça com as coisas, de que se realmente ninguém tem culpa de nada, ninguém seja penalizado, se realmente alguém tenha culpa de alguma coisa que assuma essa culpa, porque assim como nós assumimos durante a campanha os nossos compromissos políticos, nós temos que também exigir que sejam cumpridos aquelas posições ou determinações assgntos de todas as pessoas que tenham ônus de administrar o Município. (TROCA DE FITA). Também gostaríamos, Senhor Presidente de manifestar a nossa satisfação por ver chegar a esta Casa o projeto de lei 869, que cria no Município a semana da consciência da raça Negra. Que quando se chega a um 13 de maio que muitas vezes se fazem homenagens e na maioria das vezes se esquecem daquele que foi talvez o responsável por toda yma luta, zumbi e nós pretendemos que o Município de uma maneira oficial use dessa semana da consciência da raça negra para que se discutam todos os problemas de uma comunidade, para que se traga o diálogo para que se traga as decisões para aqueles possam participar para que nós, a comunidade de toda, ter uma consciência maior da importância dessa raça, principalmente do nosso Brasil. Também quando chegamos a mais um dia em que se comemora o Dia do Trabalho, o Dia do Trabalhador, nós só podemos prestar uma homenagem e esta na constituição, que o salário mínimo tem que ser capaz de atender as necessidades vitais e básicas e as de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e Previdência social. E nós perguntamos. Será que com esse salário mínimo de misséria que existe aí é possível fazer isso? A nossa homenagem ao Dia do Trabalhador é pedir com que seja cumprida isto aqui que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 04

... foi feito contanto trabalho, que eu tou tnto a toda a comunidade' brasileira. Também, Senhor Presidente, uma preocupação que nós queremos deixar aqui quando recebemos mais dois projetos de resolução com participação do Presidente da Casa e do Prefeito Municipal a uma comitiva que irá a Brasília e nós assistimos a resolução do Projeto Municipal que viahará a Brasília sem qualquer ônus, para os cofres do Município e nós queremos deixar da a sugestão que o Presidente tente de uma maneira ou de outra fazer com que também viaje o Presidente desta Casa sem qualquer ônus para o Município as passagens. Também gostaria, Senhor Presidente e Senhores Vereadores de encaminhar uma solicitação que foi feita pelos usuários' sei que é uma preocupação do Vereador Cláudio também com esse assunto de que é impossível um ônibus que muitas vezes chega a levar que que essas pessoas que são responsáveis que tem uma concessão do Município para explorar o transporte coletivo e até nós acreditamos' que deveria ter sido feito de uma outra maneira, de quem Município de uma vez por todas tomasse a consciência da importância que é para o trabalhador e para o estudante o transporte coletivo de que fosse gestionado junto ao ABC de que nesse horário pelo menos' fosse colocado dois ônibus. Também Senhor Presidente e Senhores Vereadores mesmo nós que pertencemos ao Partido do Prefeito Municipal, nós que muitas vezes ouvimos as críticas a administração municipal, nós também não podemos concordar muitas vezes com o que vem do outro lado, ou seja, do Executivo, nós também temos plena consciência de que As ruas da Mina do Leão, principalmente, estão quase' que sem condições de trânsito de veículos e na maioria delas, inclusivas, sem o trânsito do próprio pessoal que sai a pé, que se desloca para o trabalho, que se desloca para o colégio, e que nós também temos levado essa preocupação e at-e por uma orientação do nosso colega e companheiro Vereador Adão de que nós temos que também levar as reivindicações diretamente aos órgãos competentes, ao Secretário de Obras, ao Secretário da Saúde, para que não se venha fazeras reivindicações que muitas vezes poderiam ser encaminhadas diretamente. Dizer também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores de que parece que as coisas, que os trabalhos dessa Casa estão totalmente voltados para os interesses das camadas, mais humildes e nós estaremos encaminhando a Presidência da Casa nos próximos dias uma sugestão e sabemos que depende me parecer que de uma autorização da Juíza, de que muitas vezes os políticos são cobrados porque não vão se pudesse, Senhor Presidente, de acordo com todas as orientações legais de que se fizesse a cada última sessão do mês ou uma a cada dois meses, se fizesse a reunião da Câmara numa Vila, na própria sede da Associação ou em algum clube, em algum clube, em algum local permitido para que a comunidade pudesse presenciar e levar as reivindicações até aos Senhores Vereadores.... O Vereador Adão me diz que somente as sessões solenes. Isso nós temos no regimento Interno, mas parece que acima de tudo....

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS — Eu acho que seria, se me permite, Vereador, eu acho que seria inconstitucional, porque diante da lei orgânica do Município e do regimento interno da Casa, só é permitido se fazer fora do recinto as sessões solenes.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO — Se o Vereador me permite, só 8 a para concluir, Vereador, essa sessão não teria at-e...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Falta um minuto para o Vereador concluir o seu espaço.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO — Não teria a necessidade nem de que fosse uma reunião oficial da Câmara ou uma reunião ordinária



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

2119-89

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls. 05
de que a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá fosse até a Vila' ouvir as reivindicações da comunidade, independente se quem vai lá é o Partido tal, é o PDT é o PDS ou o PMDB, não de que a Câmara fosse na sua totalidade para tentar ouvir mais de perto as reivindicações da comunidade. Muito Obrigado, Senhor Presidente.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPEZ — Próximo Vereador a fazer uso da palavra por igual tempo Vereadora Neuza.

VEREADORA NEUZA VARGAS — Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, e pessoas que nos assistem. Eu gostaria de fazer alguns comentários também a respeito do projeto de empréstimo, até porque a sanção diferente do que aquilo que a Casa tinha aprovado, Agora acentue g houve erro e que o Prefeito tinha sancionado uma lei que no meu entendimento não era lei. E agora está tomando as providências necessárias para andar pelo caminho certo. Eu louvo esta medida porque eu acho que é assim que nós estamos agindo corretamente, errar é humano, persistir no erro é difícil e burrice. Então nós com este assunto encerramos este problema e esperamos que este fato não aconteça mais nesta Casa Legislativa. Também gostaria de comentar a respeito de um meu posicionamento na sessão passada a respeito do requerimento onde eu peço informações do Senhor Prefeito quanto a gastos com a Imprensa escrita e falada neste momento de crise do Município. Naquela oportunidade eu defendi e escrevi que não era contra a Imprensa, até porque acho que a Imprensa nos dá as atuais a luz da nova carta exerce um grande papel dentro da comunidade, dessa comunidade que tem que estar informada dos fatos para poder também cumprir com o seu dever de fiscal e de propONENTE de lei diante nas novas atribuições que ela tem. E eu quero que fique bem claro e registrado nos anais desta Casa que não sou contra a jornais, a rádio, em nenhum tipo de comunicação social porque eu entendo que o papel da comunicação social nos dias atuais é ele é importantíssimo, ele deve informar, ele deve prestar serviços, ele deve sugerir opiniões com a máxima liberdade, com clareza, com competência e com honestidade. E eu sempre darei apoio a esses meios de comunicação. Agora diante da crise que o Município está tendo eu sugeri que fossem tomadas outras alternativas pelo poder público, não com a Imprensa, a Imprensa tem que andar com seus caminhos buscando recursos onde lhe melhor convier, mas o poder público tem o dever primeiro de estabelecer prioridades guardando e zelando primeiro o pagamento de seus funcionários e das folhas que cobrem os serviços essenciais do Município e então naquela reunião eu ainda disse que se o Município tiver condições de ele pode patrocinar a Imprensa sempre, porque o Poder Público, os dois poderes o Legislativo o Executivo e até o judiciário, tem o compromisso de informar a comunidade que aquilo que está realizando. E quero dizer também que nós, esta preocupação quanto a gastos públicos nós já aprovamos nesta Casa no dia 03 de março um requerimento do Vereador Luiz Cláudio que pediu informações do Senhor Prefeito quanto a gastos nos jornais que o Poder Público estava gastando nos diferentes jornais nos meses de janeiro e fevereiro, porque o requerimento era datado de 03 de março, até agora não recebemos resposta nenhuma e nós esperamos então que o nosso requerimento que fala da Imprensa escrita e falada atenda também o requerimento que já se encontra no poder do Executivo há bastante tempo, há mais de 30 dias no prazo regimental. Vereador Idelberto com um aparte.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR S. MACHADO — Até ocupando um espaço que teria que ser ocupado pelo nosso líder do governo nós queremos nos colocar a disposição desta Casa para que se leve ou ue a Mesa nos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

2119

Fls. 06

de forneça todos os pedidos de informações que não foram respondidos até agora e nós nos comprometemos em trazer, Vereadora. VEREADORA NEUZA VARGAS- eu também gostaria de nesse espaço fazer um comentário a respeito do que eu ia hoje às 10:30 na Rádio SO-BRAL no programa que eu vinha realizando, mas diante de decisão da Diretoria meu programa foi podado, salvo melhor juízo não a meu critério, mas talvez por nós interpretarmos um pouco diferente as formas de comunicação diferente da Diretoria, que eu aceito mas que eu não concordo. Então eu gostaria de dizer para a comunidade' dinate dos fatos que sobre o imposto único sobre minerais nós temos manifestado desde o primeiro dia em que este projeto na Legislatura veio baixar nesta Casa de que é prudente quem nós aguardamos a lei complementar sobre o assunto...
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Questão de ordem, Vereadora. Imposto sobre minerais não é imposto....

VEREADORA NEUZA VARGAS- Está, desculpe. É imposto de vendas a va-rejo sobre combustíveis, os 3% que está o projeto baixado nesta Casa. Nós sabemos que cabe, diz a constituição que em lei complementar deve fixas as alíquotas máximas do Imposto referido e também a lei complementar ai definir a regulamentação da referida lei. Então a própria Constituição não diz em nenhum artigo da constuição não diz em nenhum artigo da constituição que quem deva pagar o referido Imposto é o dono do Posto, aquele que vende o combustível, mas ela não diz também em nenhum momento que quem deve pagar o imposto é o consumidor. Então nós somos de parecer diante de diferentes decisões judiciais sobre o assunto que o projeto continue baixado na casa aguardando a disciplinação da lei complementar, salvo melhor juízo. E eu gostaria, Presidente, aproveitando a estada do Presidente na capital Federal representando o Poder Legislativo, representando todos os Vereadores, que entrasse em contacto com o Ministério da Fazenda buscando subsídios mais precisos a respeito do assunto, porque em palestra que nós tivemos na assembléia legislativa oenviado do Ministério da Fazenda tem um parecer um pouco diferente do que alguns juristas do Rio Grande do Sul. E nós não concordamos que o referido Imposto seja dado para o mais fraco. Nós vemos em Porto Alegre, por exemplo, que os Vereadores colocaram uma emenda que o Imposto seria pago pelos distribuidores. Os distribuidores se organizaram e contestaram a lei. Acontece que o consumidor é mais fraco, não tem ainda a força da união e não questiona a lei, mas nós como Legisladores temos que cuidar disso, porque nós estamos representando o consumidor, nós estamos representando o povo que nos elegeu. Por isso eu sou desse parecer já que não existe dentro da constituição o fato gerador, o contribuinte e o estabelecimento preciso das alíquotas, só diz que a lei pode ficar até 3%. Então nós perguntamos: Porque não 2, por que 1, por que não 0, por que não 0,5? Então são todos questionados que nesta hora de estudo do projeto todos os Vereadores devem fazer. E nós estamos esperando então que o Presidente da Casa traga, se possível subsídios a t! respeito do assunto, porque no anexo projeto que nos temos encaminhado pelo Ministério da Fazenda o contribuinte expresso no referido anteprojeto é diferente do que e está propondo o Senhor Prefeito que agora coloca através de alguns Vereadores e num ofício retificativo que quem deve pagar o imposto é o consumidor. Eu não concordo que seja o dono do posto até que tenha a lei complementar sobre o assunto e até porque todos nós sabemos que o Imposto único sobre combustíveis estava sendo...
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Resta um minuto para a Vereadora concluir.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Estava sendo pago até fims de fevereiro a partir de março o imposto que nós estávamos pagando sobre o pre-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566

... Rua do Comercio, 566 - Fone (051) 652-1399
çõ da gasolina deixou de vigor, não é
mais tão baixa.

Fls. 07

ço da gasolina deixou de vigor, não está mais em vigência, mas a gasolina não baixou o contribuinte continuou pagando o mesmo preço pela gasolina. Então a gente se questiona, onde está indo esse imposto único sobre combustíveis antes estabelecido dentro do preço da gasolina e que ia lá para Brasília, não sei para onde e que agora não sei para onde e que agora não está vigendo e o preço da gasolina não baixou. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES-

Próximo Vereador a fazer uso da
Vereador Luiz Cláudio.

VERGONHA 2012 CLAUDIO LEINDECKER - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais pessoas que aqui visitam a nossa Casa, ouvintes da Rádio SOBRAL. Eu gostaria de comentar em primeiro lugar a visita do Deputado Jorge Uequed que fez sábado pela parte da manhã aqui em nosso Município, no clube Butiá, aonde fez várias explanações sobre a Previdência social e principalmente um assunto angustiante que é a situação dos aposentados. Esse debate trouxe a conhecimento das partes interessadas, principalmente dos aposentados os avanços que teve a nossa constituição em garantir a essa classe tão sofrida que depois de vários anos de trabalho quando chega numa idade já avançou muito na parte no que refere a aposentadura na Previdência social. E essa constituição que muitas vezes é tão criticada, que é tão CÓPIA IMPOSSÍVEL que estão querendo tornar ela tão desacreditada e ela tem alguns avanços. Eu acho que o principal da palavra para nós termos que essa constituição realmente tenha validade nós precisamos da organização de toda a comunidade, das partes interessadas dos aposentados e de toda a classe trabalhadora e a fim que esses direitos que foram conquistados com muito trabalho, que muitas vezes levou anos porque a luta em torno de aumento dos vencimentos dos aposentados não é de agora, não é desse prazo da constituição, lo Deputado mesmo já vem lutando há mais de 9 anos para conseguir a regularização dos proventos. Então eu acho que o principal do que foi dito é a organização para que nós fazemos que essa constituição velha, que realmente os avanços que ela nos trouxe que sejam executados para o nosso povo. Um outromassunto que eu trago é que eu fui procurado pelas auxiliares de enfermagem que foram demitidos do Hospital. E aí, segundo informações na conversa que eu tive com elas é que elas fizeram um pedido de aumento para a Diretoria da Fundação e que elas tiveram, tiveram os seus vencimentos delas diminuídos devido a cálculos feitos, na administração era feito de uma maneira e na administração agora foi entendido que o cálculo deveria de ser feito de outra maneira. Então elas fizeram um documento aonde eleas pediram um aumento de salário e aonde também pediram o retorno da forma de pagamento anterior porque acham que era certo e tinham orientação de sua classe representativa de seu sindicato na questão de como deveria ser deita esses vencimentos. E esse pedido foi assinado por 15 auxiliares. Agora o que está havendo em questão desse pedido é que o Hospital diz que também atravessa uma crise e que precisa fazer redução de pessoal e essa essa redução de pessoal começou a ser feita justamente por esses funcionários que reivindicaram um aumento de salário e que reivindicaram o cálculo dos seus proventos. E já houve 4 demissões desse pessoal e como a questão é levantada em questão de redução de pessoal para diminuir a folha de pagamento existe também informações que está havendo admissões e principalmente há pessoas que estão de fora de nossa comunidade. Ora, nós estamos atraindo uma classe bárbara de desemprego, muitos de nossa comunidade não tem aonde trabalhar. E uma classe que é especializada se não tiver pelo menos na única Casa de saúde que tem em nosso Município



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 08
cípio não é que procurar emprego fora como muitas delas estão procurando e estão conseguindo e isto demonstra que não é por falta de capacidade e a partir do momento que se começa a se trazer pessoas de fora para trabalhar no lugar de pessoas daqui da nossa comunidade que poderiam estar trabalhando é uma questão de se questionar. Por isso eu estou entrando com um pedido de informação ao Senhor Prefeito que o faça a Fundação e quais as razões das demissões no Hospital de Butiá, quem foi demitido, quem foi admitido, data de admissão, cargos admitidos, condições de administração, com relação aos proventos dessas funcionárias. Porque nós precisamos caracterizar, numa crise de emprego quando se coloca funcionários que pedem um aumento de salário no momento que os salários estão todos defasados, principalmente dessas pessoas nós temos que caracterizar pela. Será que é uma perseguição pela reivindicação? Eu não acredito, porque o Partido do Prefeito, o Partido Do PDT foi um dos reivindicadores maiores que existiu dentro do nosso Município, e eu acho que deve de respeitar quando outras pessoas reivindicam. É perseguição política? Essas são perguntas que ficam através do nosso pedido de informação quando nós tivermos as respostas nós podemos tecer as conclusões. Esperamos que isso não ocorra dentro do nosso Município, porque na crise que nós estamos passando, quando vemos pessoas com capacidade com condições de trabalhar sendo demitidos e trocadas por outras pessoas de fora de nossa comunidade de não é possível. Então era isso que eu teria para hoje. Muito Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Próximo Vereador a fazer uso da palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Atílio.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Senhor Presidente, Senhor Secretário, colegas Vereadores, demais pessoas que nos visitam, que nos dão a honra da sua presença em acompanhar todas as sessões, aqueles companheiros que estão atentamente acompanhando o trabalho do Legislativo, comunidade butiaense o meu boa noite. Inicialmente gostaria de falar um pouco, porque desde novembro quando a gente durante a campanha, antes de novembro e até novembro, este Vereador tenho certeza que todos os outros demais companheiros não andamos em todos os bairros da nossa cidade, andamos nos quatro cantos do nosso Município, como se diz, e este Vereador esteve não só no centro da cidade, mas também toda a periferia da nossa cidade, e prometi para vários companheiros, para várias pessoas que visitei que um dia eu se fosse eleito voltaria até a esses lados. E tive viajado durante essa semana que passaou em vários locais da nossa cidade, principalmente nas áreas mais distantes do nosso centro, no Poço-4, poço 5, na Charrua, Vila Santo Antônio e ainda não fui na Mina do Leão, mas tenho certeza que os Vereadores da Mina do Leão também tenham andando bastante na Mina do Leão, o que a gente vê, meus Senhores, são nossas ruas sem as mínimas condições de tráfego. Nós temos na nossa cidade, como vocês todos conhecem, o Bairro da Várzea, um local muito úmido pela topografia do terreno, pelas condições próprias do terreno, e ali enfrentamos sérios problemas com relação a umidade, com relação ao esgoto, porque nós ainda não temos em nosso Município o plano Diretor em funcionamento. Então os moradores da nossa cidade, da nossa periferia, principalmente tem nos cobrado. Ainda hoje à tarde em visitava a rua, moradores da Rua Arlindo Silva e aonde e colocavam as precárias condições daquela rua, uma rua que eu tenho certeza que se chover hoje ainda amanhã não passa veículo naquela rua, os esgotos estão todos atulhados, a patrola, disse-me um morador, que já faz mais ou menos 3 anos que eles não enxergam mais... Eu não estou falando nisso, Vereador. Então, meus companheiros, eu acho que está na hora de a atual administração e eu tenho certeza eu aqui de público quero'



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 09

pedir que vão até aos bairros da nossa cidade, que esse patrulamento nós através da Câmara fazemos nossas Indicações, mas se fôssemos percorrer a nossa cidade, o nosso Município teríamos que fazer uma Indicação geral de todas as nossas ruas. E também ocorre a iluminação pública, temos locais que não temos mais iluminação pública, as lâmpadas queimam e até que vá o pessoal para trocar nos nós estamos preocupados com isto. Então de público quero aqui pedir que o Executivo, que a Secretaria de Obras vá na nossa periferia da nossa cidade, que andem por lá que eles façam constatar as precárias condições que os nossos moradores que também são contribuintes do nosso Município, que também continuem com sua parcela com seus impostos para que eles também tenham lá nos mais longínquos locais olimanação pública rede de água e também tenham melhores condições de vida com relação a limpeza de drenos, que a maioria deles estão todos interrompidos. Como já dizia durante a campanha, a gente andou bastante e quero ver se não esqueço jamais de citar essas pessoas que eu me referi, esses que são menos privilegiados, que talvez não tiveram o privilégio de vir morar na avenida Piratini, na avenida Leandro de Almeida, mas outras que nós temos que hoje podemos dizer que estão em boas condições, temos que dar uma olhada nesses locais. Esse apelo eu deixo aqui e tenho certeza que as nossas autoridades irão dar, irão proporcionar a esses moradores melhores condições. Isto foi promessa não só do PMDB, do PDT, do PDS e agora nós homens públicos temos que dar este apoio a essas pessoas. Era isso que eu tinha, Senhor Presidente, Senhor Secretário e demais colegas Vereadores. Até uma próxima oportunidade e o meu muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Próximo Vereador a fazer uso da palavra por igual tempo, 10 minutos, Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade butiaense que nos escuta o meu boa noite. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, é com muita preocupação que hoje inicio aqui meus 10 minutos nesta Casa com um problema que nos preocupa, que preocupa a comunidade mineira, com unidade que vive do carvão, quanto a esse fantasmas que aparece na Imprensa que é o gasoduto e que para nós é uma preocupação, nós temos técnicos que já nos disseram que esse gasoduto irá prejudicar futuramente a nossa economia do carvão, então para uma tranquilidade anossa comunidade, as cidades que existe carvão eu estou aqui com um requerimento convidando o Presidente do Conselho Regional de engenheiro Pedro Bisch Neto, Engenheiro esse que está também na comissão da tratativas junto a Argentina da instalação do gasoduto Brasil-Argentina e que virá futuramente para o nosso País. Sabemos nós que o CREA, Conselho Regional de engenharia é o órgão técnico que assessorava as construções e realizações neste País. Então ele poderá nos fazer aqui uma explanação como será este gasoduto, para que virá se nós vamos ter prejuízo ou não com o nosso carvão e também quando for confirmado a vinda dele aqui nesta cidade nós convidarmos os Prefeitos e os Vereadores da Região Carbonífera para que então escutem a explanação desse técnico. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, estou aqui com uma Indicação que seja feito o recolhimento de galhos de árvores na rua Pio XII aqui no Bairro Cidade Alta, o nosso amigo Jauri que mora ali naquela rua e fez esse pedido, então encaminho ao Senhor Prefeito Municipal para que faça lá, que tome lá as devidas providências. Também que seja feita uma revisão na Ponte que serve a localidade do Passo da Estiva, pois segundo informações de moradores e pessoas que transitam seguidamente ali por aquela Ponte, a Ponte está com defeito, inclusive, a preocupação deles, agora é com o inverno, as chuvaradas que vão (CÓPIA IMPOSSÍVEL) Então



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 10

que também o Senhor Prefeito Municipal e o Secretário de Obras faça lá as devidas, tome as devidas providências. Também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, uma limpeza no jardim do Hospital de Butiá, pois a grama lá está crescendo, não são gramas, são capins são guanchumas, e que só não tiver zelador ali para cuidar desses problemas de jardim que o Senhor Prefeito Municipal, a gente sabe das dificuldades que tem o Município com pessoas assim para cuidar desse trabalho, mas que envie lá uma equipe para que faça uma limpeza então no Hospital de Butiá antes que a guanchuma tome conta da grama, e o que nós não queremos. Também quanto a propossta' que fez aqui o Vereador Idelberto de a Câmara ir até as vilas, eu também na Legislatura passada já fiz esta proposta, inclusive, de ir não só nas vilas, mas principalmente em Mina do Leão já que nós só tínhamos aqui Butiá e Mina do Leão ficava lá sem ter uma reunião, vereador tranquilamente, eu aprovo a sua Indicação também que até Mina do Leão pelo menos uma vez por mês e que agora nós temos condições quando formarmos a nossa constituinte Municipal de incluir dentro da nossa Carta Magna também quem sabe uma vez por Mês ou duas atpe as vilas da nossa cidade. Pode isso aí eu já fiz inclusive, perguntas a técnico que estpa nos assessorando e se nós tivermos então condições de fazer isso aí vamos colocar na nossa Carta Magna, na nova Constituição Municipal. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, a nível também de que o Senhor Prefeito Municipal já está tamb'ém pensando em fazer isso aí assim quando construir as entidades, as construções das associações de bairros, as sede s das associações de bairros, nas vilas. Também quero parabenizar o Prefeito Municipal por mandar um ofício a esta Casa dizendo que vai a brasília novamente e lá serp' se eu não me engano, Se houver Presidente, parece que assinar um acordo so re o carvão que será muito importante para a nossa cidade, sem ônus para o Município, quero parabenizar o Prefeito em fazer então esse pedido de licença, vai viajar sem ônus, parabéns, Senhor Prefeito Municipal. E também, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, tem um problema na rua Mariano de Freitas com as Ruas José Neves e tamb'ém Tiradentes que ali desde a Legislatura passada tem um problema de escoamento de agua naquela rua que atravessa nos dias de chuva a referida ria, a máquina passa lá, o pessoal vai lá e limpa as sargetas mas quando vem uma chuva o problema continua o mesmo que a travessa o escoamento de água na rua Mariano de Freitas. Então que seja ali estudado pelo Senhor José Arlindo, arquiteto dessa cidade e por sinal um bom profissional em arquitetura e eu conheço que vá lá e faça um estudo de qbrir quem sabe aquela rua colocar uma canalização para que não aconteça mais este problema de valeta naquela rua aqui da na cidade Alta. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, me preocupa o 1º de maio que vem aí e digo a todo o trabalhador aquele desempregado, aquela pessoa que ganha pouco que o dia 1º de maio em vez do País comemorar o Dia do Trabalhador que todo o trabalhador, as donas de casa façam uma reflexão do que está acontecendo no atual momenoo de crise, que enfrenta o nosso País, o salário mínimo é muito baixo, eu sou contra o que disse o Ministro da Previdência, o Ministro da Fazenda, o Senhor Mailson da Nóbrega que ... Para encerrar, Senhor Presidente. Que se o salário mínimo ir a cento e sessenta cruzados como quer a comissão de salários da Câmara a Previdência social vai quebrar. Isto é mentira do Senhor Ministro Mailson da Nóbrega, porque eu acho que quanto mais o trabalhador ganhar mais a Previdência vai arrecadar, quanto mais o trabalhador terá com o INPS e também menos problemas vom Hospitais o trabalhador terá porque ele ganhará um salário digno....

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — A Mesa avisa o Vereador que lhe resta um minuto.

VEREADOR DORVELY SZ; BARBOZA — Sim, Senhor Presidente. Então ganha-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 11

... rá um salário digno para então se fortalecer, aindamais, porque o mal do brasileiro é ser mal pago, subnutrido e passando fome neste País, porque a pessoa que é bem alimentada ela não sofre doenças, não irro eu não tenho certeza. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, o meu muito obrigado, prometendo a comunidade butiaense retornar, se Deus quiser na próxima semana.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Próximo Vereador a fazer uso da palavra por igual tempo vereador Adão.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS — Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas aqui presentes que essas presenças são para nós muito honrosas quando nós vimos que está sendo fiscalizado e confortante para nós, porque nós temos certeza de que se aqui nós estivéssemos apresentando um mau trabalho, as críticas estariam na rua, se ainda não falam tão mal de nós é porque algumacoisa de tão ruim não está sendo saindo aqui. Senhor Presidente eu fui hoje procurado por aquele cidadão que esteve há duas sessões atrás aqui pedindo providências no caso daquela vaca que desapareceu do potreiro da Prefeitura. Este cidadão alega que aquele animal pertencia a Senhora sua mãe e que só tinha aquela e que aquele animal desapareceu, eu encontrando o lugar e os vestígios aonde ela foi carneada no potreiro da Prefeitura sem sombra de dúvidas e sem contestação aquele animal estava por conta do Município, porque veja o Senhor, meu Presidente, como policial pelas pessoas que ficam presas fechadas lá na 2ª Delegacia? São os policiais. Da mesma maneira naquele caso...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Só uma questão de ordem, Vereador. O líder do governo na Casa o Vereador José Carlos tinha ficado encarregado de levar, inclusive, o filho da Senhor a que reclama o desaparecimento do animal até ao Senhor Prefeito para pleitear a indenização. Eu achei até que já deveria ter se realizado, porque o Prefeito parece que a se inclinar pela indenização porque senão vai ocorrer uma demanda judicial e vai ressaltar em muito mais despesa para o Município.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS — Exatamente. Aquele cidadão, meu Presidente, foi a pessoa que hoje me procurou pedindo providências dizendo ele que a decisão que tem recebido do Prefeito é que o Município estaria em crise. Nós sabemos que aqui no Butiá não se tem dinheiro hoje para jogar para cima, agora pagar um animal que foi apreendido de uma pessoa que só tem juma rês e que desapareceu e que vive com um salário de sessenta cruzados e se não é me engano, que foi o que disse aqui o filho dessa Senhora aquela noite. Poxa, isto aí eu acho que é um das piores.... crises, muitas vezes pior do que a crise do Município era a crise daquela Senhora que está lá sem receber aquele animal que era uma vaca de leite, de onde ela tirava leite para o seu sustento e segundo informações que eu tenho vendia diariamente 3 ou 4 litros de leite quando a vaca estava em lactação. Então vamos pedir, eu queria pedir a licença do PDT que gestionasse junto ao Senhor Prefeito, como a liderança não se encontra e parece que o Vereador Idelberto se propõe a... um aparte ao Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO T.S. MACHADO — É de conhecimento, inclusive, do Vereador Presidente desta Casa, está sendo indicada uma comissão para fazer uma sindicância sobre isso aí, sem o qual o resultado dessa sindicância, apuração dos fatos, não poderia, inclusive, ser resarcido pelos cofres públicos.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS — Muito bem, eu agradeço a informação e já tenho alguma coisa para dizer àquele cidadão, que não é nem eleitor, tenho certeza, que não me conhecia que me viu pela primeira vez aquela noite aqui e que hoje ao falar comigo perguntou se eu era o Vereador Adão, mas que não é para os meus eleitores apenas que eu trabalho é dentro das minhas limitações para a minha co-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

... munidade. Senhor Presidente, nós tivemos há 3 dias atrás o histórico dia 21 de abril parece que o Brasil não é nada feliz com o dia 21 de abril, dia em que um punhadinho de bravos brasileiros, de heróis brasileiros, ou inconfidentes mineiros se dispuseram a morrer pela liberdade, a morrerem em defesa do direito do cidadão, principalmente do cidadão negro, principalmente em defesa do escravo daquela gente que foram muito pouco ou nada reconhecidos pelos brasileiros, porque muito trabalhavam, muito fizeram, muito ajudaram a construir o Brasil para na Lavoura, no campo, na coxilha, peleando muitas vezes com pedaço de tesoura atado na ponta de um pau aonde servia de lança, peleando de bolhadeira, crescendo essa fortuosa fronteira do Brasil com o Uruguai escrta á ponta de laga e rubricada com sangue, aqueles homens merece o nosso aplauso. Aqui estou vendo lá de uma antisala alguém me apaludindo o que eu agradeço posteriormente, meus amigos, nós tivemos o nascimento de Getúlio Vargas, que eu esperava que manifestações que me antecederam lembrasse essa data. Não fui companheiro político de Getúlio Vargas nem por isso deixei de admirá-lo sempre como estadia, homem pacífico, homem voltado para os pobres, para os humildes e se ainda isto aí não bastasse, meus amigos, fui foi o dia em que morreu aquele que era a esperança de muitos, não minha também e devo confessar até por um princípio de justiça, não minha, mas foi o dia em que morreu Tancredo Neves. Então não podendo eu deixar de manifestar a respeito de tantos fatos históricos que o 21 de abril tem nos trazido, esperamos, meu Presidente, que outros 21 de abril sejam mais a menos para o Brasil do que desses que já mencionei.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— Próximo Vereador a fazer uso da palavra por igual tempo, 10 minutos, Vereador Ariosto.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO— Senhor Presidente, meus prezados colegas, Senhores que nos visitam. Eu aqui dessa Tribuna há bem poucos dias atrás já fiz uma denúncia de que o povo de nosso Município parte da população estava sendo assaltada as suas residências e roubando quase tudo o que havia dentro delas e solicitei a Mesa, ao Senhor Presidente é que nós todos juntos tomássemos uma providência, procurássemos a fazer alguma coisa para dar a satisfação a essas pessoas que tiveram as suas casas arrombadas e consequentemente com prejuízo muito grande. O Senhor Presidente achou por bem a convidar o Delegado de Polícia e o comandante da Brigada Militar para fazer um contacto conosco na sala da Presidência. Nós fizemos vários questionamentos ao Senhor Delegado e ao Senhor Comandante da Brigada Militar frisando até a este, o Senhor Comandante da Brigada Militar, sobre acontecimentos que culminou com o espancamento de um ancião nosso grande amigo e muito conhecido em nossa cidade por dois praças da Brigada Militar. Perguntamos ao Senhor Delegado o que precisava para que nós pudéssemos procurar um meio de ajudá-lo na sua missão difícil que é da Segurança pública mas foi nos dado, várias explicações sobre os problemas existentes cada um na sua atribuição de segurança pública, polícia militar, polícia militar, polícia civil. Independente disso nós, a Câmara fez, formou uma comissão de Vereadores e se deslocou a Porto Alegre, na quarta-feira, e manteve uma audiência com o Senhor Secretário da Segurança Pública, composta esta comissão pela Vereadora Neuza Vargas, por este que vos fala, pelo Vereador Atílio Pedro Lopes, pelo Vereador Davi e pelo Vereador Dorvely. Chegamos lá e fomos muito bem recebidos e atendidos em todas as nossas reivindicações. E devo dizer a nossa comunidade que nós fizemos um relatório completo de todos os acontecimentos que vem sofrendo a nossa comunidade não deixamos pedra sobre pedra, colocamos todos os problemas que estão existindo tanto na Polícia civil como na polícia Militar e logo vamos a par o Senhor Secretário de segurança Pública.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 13

... A Vereadora Neuza me pede um aparte e eu concedo.

VEREADORA NEUZA VARGAS — Eu gostaria de complementar, Vereador Ariosto e dizer que nós também elogiamos a operação escola que está sendo realizada pela Brigada Militar e não dizermos para o Secretário de Segurança Pública do assalto que houve nessa noite que passou na loja da nossa amiga Zoca, na Loja Leiloca ali que arrombam e levaram todo o material de venda que ela possuia. Eu acho que nós além de entregarmos esse expediente para o Secretário de Segurança Pública nós devemos agora daqui para frente acompanhar o trabalho que elevai prontamente não realizar nós iremos lá de novo, porque a situação que está não pode continuar.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO — Eu agradeço a intervenção da Vereadora e concordo plenamente com ela, pois que é um dever do Vereador de procurar ajudar em todos os sentidos as autoridades constituidas, tanto faz polícia civil como polícia militar e agradeço a intervenção da Vereadora Neuza que de fato elogiou a Brigada Militar pelo serviço que vem prestando, k operação escola, é verdade e nós também reconhecemos isso. Nós não estamos aqui para criticar esta ou aquela instituição, nós estamos aqui nos colocando até a disposição, mas quando as coisas não são resolvidas é um dever do Vereador procurar aonde estiver a solução e foi o que nós fizemos. Eu quero, Senhor Presidente com todo o respeito, lembrar que ontem alias, no sábado passadom, quando tivemos aqui a presença do Deputado Jorge Uequed, eu no meu espaço eu teria mais perguntas a fazer, não sei se por uma questão de tempo, mas eu lamento é que outras pessoas usaram tanto tempo e o meu ficou curto e eu fiquei com muitas perguntas que achava importante e não foram feitas. Eu tenho, me perdoe, mas é um direito que eu tenho de lamentar me queixar.... Concedo um aparte à Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS — Eu queria me congratular com o Vereador Ariosto e também puxar as orelhas do nosso Presidente porque este fato realmente me chamou atenção quando eu estava lá na Mesa, porque o Vereador Ariosto durante o afastamento do nosso Presidente a Brasília esteve diariamente aqui durante todo o horário desenvolvendo o trabalho de Presidente e gestionando para que realmente este trabalho junto aos aposentados realmente se concretizasse.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO — Eu agradeço, Vereadora. Concedo um aparte ao Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA — Eu em nome da Bancada do PDT fazer também queria solidarizar com o nobre Vereador já que o Presidente da Casa quando abriu o Encontro fez um discurso lá e nós não falamos nada, e o Vereador que fez a proposta para que viesse aqui o Deputado Federal, inclusive, não foi nem lembrado seu nome na hora pelo nobre Presidente. Então eu quero me solidarizar e quem sabe numa próxima oportunidade o Vereador tenha mais oportunidade de se manifestar.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Apenas uma questão de ordem, Vereador Dorvely. O Vereador quando fez a proposta nós já tínhamos contacto mantido a da Presidência, a Mesa da Casa, com o Jorge Uequed há muito tempo, ele apenas fez a proposta que se marcasse o dia, mas nós já havíamos reatado, como o próprio Deputado falou na reunião, desde o início de janeiro, nós estamos tentando agendar o dia que o Deputado vinha aqui. E eu quero dizer para os Vereadores que como a reunião se tratava para esclarecer aposentados e eu queria que o tempo maior fosse destinado a eles, este foi o verdadeiro sentido e os advogados, falaram mais porque eles são os conhecedores do Direito, também estavam dando informações interessantes aos aposentados. Então foi este o meu pensamento, não foi tolher a liberdade do meu Vice-Presidente nem do Vereador Dorvely e de nenhum Vereador, foi apenas permitir que o tempo fos-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 14

... se destinado maior para os aposentados e pensionistas que tinham dúvidas a cerca dos seus direitos.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO— Eu concordo quanto ao espaço maior aos advogados, mas é que teve outras pessoas que obtiveram o espaço tão grande quase como o dos advogados, mas o caso já passou registrado que uma das perguntas que eu faria ao Senhor Deputado seria um tipo de benefício que nem hoje se considera benefício é um auxílio funeral não foi falado e não foi perguntado qual seria o valor do auxílio-funeral, esta é uma das perguntas que eu faria ao Deputado, o auxílio maternidade também não foi perguntado ao Deputado. Eu com todo o respeito que eu tenho pelos advogados, mas a minha experiência de longos anos de Presidência de Sindicato eu me lembro de todos os benefícios que são concedidos pela Previdência social, por isso eu insisto que eu gostaria de fazer mais algumas perguntas e...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— O seu tempo fluui, Vereador.

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO— Eu lamento que o meu tempo tenha esgotado, que fui questionado até pelo Presidente da Mesa. Muito obrigado e deixaria então para concluir na próxima sessão. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— A Mesa lhe concedeu um minuto a mais por ter tido lhe aparteado. Passo os trabalhos da Mesa ao meu Secretário.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA— Com a palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Fernando.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES— Senhor Presidente, Senhores Vereadores, distintos membros da comunidade que nos visitam que nos dão a honra da assistência na noite de hoje, nossos ouvintes da Rádio SOBRAL que também nos prestigiam de suas residências. Eu iniciaria falando hoje a cerca da reunião também dos aposentados, nós como dizia, desde janeiro nós vínhamos tentando a gendar uma data com o Deputado Jorge Uegued, chegamos a agendar mas que uma e não foi possível compatibilizar a agenda. Porque nós sabíamos que haveria muitas perguntas muitas dúvidas por parte dos aposentados e pensionistas que praticamente lotaram as dependências do Clube Butiá diante do nosso chamado que fizemos através desta Tribuna e através da Emissora Rádio SOBRAL. E hoje lendo a Zero Hora foi levantada uma questão que me preocupa. Lá o Deputado Jorge Uegued afirmou de que o cálculo será feito não pelo salário referência, mas pelo Piso Nacional. E o Deputado Victor Faccione diz que o Governo está querendo pagar pelo salário referência, que é uma insignificância, inclusive, praticamente é a metade como diz o Vereador Dorvely, inclusive, na minha estada agora em Brasília nessa Comissão (TROCA DE FITA), o espírito da constituição, seria pagar pelo Piso Nacional não pelo salário referência, que é praticamente a metade, não vai resolver nada... Exatamente. Então nós temos que passar, como disse o Deputado, a questionar, a nos unir a defender os seus direitos e a Câmara de Vereadores eu acho que deu um grande passo promovendo este encontro, que parece-me que Charqueadas já vai fazer, São Jerônimo já vai fazer, está todo mundo se mobilizando para fazer, e que bom, nós é que damos o primeiro passo e assim eu acho que começa esta luta dos aposentados e pensionistas em defesa dos seus direitos, se ficarem calados certamente (CÓPIA IMPOSSÍVEL) realmente recebendo um salário referência em não um piso nacional. Um aparte ao Vereador Ariosto

VEREADOR ARIOSTO B. SAMPAIO— A preocupação do Vereador Fernando pois eu vi hoje no jornal Correio do Povo também uma discrepância com relação àquilo que falou o Deputado Jorge Uegued com referência a defasagem, a respeito, a reposição do salário, dizendo no jornal que é devido e pago no mês de maio e o Deputado disse que é de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls. 15
vido no mês de maio e pago no mês de junho. Então existe essa contradição.

* VEREADOR FERNANDO R. LOPES- mas não há dúvida, Vereador, a própria constituição no artigo, não me lembro, parece que 58, das disposições gerais e transitórias diz que é sete meses após a promulgação da Constituição. Então começa agora, aliás, no dia 05 de maio a ter o direito e só apenas dois depois de preencher 30 dias é que vai receber ele vai receber em junho, me parece que quanto a isso não há dúvida. Mas vamos falar do carvão, esta bandeira que nós estamos carregando, que estamos defendendo, do interesse não só da nossa região, do nosso Município como da nossa região e do nosso Estado e porquê não dizer do País, porque foi nós que desencadeamos Butiá através do Legislativo e do Executivo somado com as lideranças do Butiá e da Região carbonífera, mais precisamente, o Presidente do PMDB, de Butiá em também o Presidente do Sindicato dos mineiros, que desencadeamos esse movimento em defesa do produto que é o sustentáculo da nossa região e da nossa cidade. E nós alegra quando nós vimos no jornal de ontem numa página nobre, na página 03, no jornal Informe especial dizendo que o governo em breve estará investindo no carvão como uma alternativa energética. E lá meus Vereadores, estamos com um relatório já rascunhado da nossa estada em Brasília no dia 18 próximo passado, reunido com o representante do Ministério de Minas e Energia, com o representante da Fazenda, com o representante do Ministério do Trabalho buscando uma alternativa para a crise do carvão e também buscando essa alternativa para a crise de setor energético. Lá já nos diziam os membros dos Ministérios de que o governo iria investir no carvão, como uma alternativa energética frente a ameaça de um plecaute energético para o próximo milênio e que o carvão seria a saída. Ai reside a nossa luta, a nossa briga, se o carvão realmente se constituir numa alternativa energética o governo não terá outra alternativa senão a de dar o devido valor ao nosso ouro negro que nós temos abaixo dos nossos pés. E com isso nós estariamos em muito crescendo o Butiá tanto economicamente como socialmente suprindo a mão-de-obra ociosa em abundância que há no nosso Município. Então me alegra ver esse destaque no jornal, informe especial Dia 27, agora quinta-feira a reunião é o desfecho final de todo o nosso movimento, quando então será firmado um documento entre produtores, consumidores, governo, sindicato dos trabalhadores e a classe política para uma ação definitiva. O governo não vai subsidiar carvão, mas o governo vai comprar o excedente da produção para estocar e consumir nas termoelétricas, porque é a intenção do governo construir em cada boca de mina uma pequena usina termoelétrica com 50 a 60 megawatts, pré-fabricada e de rápida construção. Assim nós estariamos regionalizando a eletricidade, nós estariamos evitando a suposta e até viável crise energética que poderá parar a nossa indústria, parar o nosso País. Então está aí a alternativa, então como disseram os Vereadores que o Prefeito, a idéia que para o Prefeito para a viagem sem ônus para o Município partiu desse Vereador, que disse ao Prefeito que nós buscássemos cada um num líder político nosso, eu buscaria no Victor Faccione e ele buscaria no Deputado autor do projeto dos mineiros Floriceno Paixão. Ele teve mais sorte, o Prefeito parece que já conseguiu, eu não consegui, não tenho como ir (CÓPIA IMPOSSÍVEL), estou abdicando de estadia, de diária, quero apenas a passagem aérea se não conseguir com o Deputado que a Direção da Casa está pleiteando, mas até agora não houve um retorno positivo. Dei essa idéia para evitar as dificuldades do Município, mas neste momento em que nós vamos defender uma causa da maior grandeza de interesse do Município e da região, nós haveremos de fazer um sacrifício para poder marcar a ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 16

... nossa presença e a nossa voz ser ouvida lá em Brasília, porque lá em Brasília, porque lá estará novamente a comissão reunida para o desfecho final, assinatura de documento, e a nossa voz, a voz de Butiá da região carbonífera, a voz do Rio Grande do Sul não poderá se furtar da sua presença. Por isso, meus Vereadores, a propósito, estou pedindo apenas as despesas da passagem, mas ainda diante da possibilidade de conseguir essa passagem através do Deputado Victor Faccione que a Mesa, ali-as, a Direção da casa está pleiteando, não queremos estadia, não queremos diária, queremos isto sim é lutar cada vez com muito mais força para resolver essa dificuldade esse impasse que o carvão sempre foi no nosso Município, nunca teve a devida grandeza e se ter a devida grandeza, pode ter a certeza, nós vamos resolver o problema do emprego nós vamos resolver o problema de dificuldade financeira, nós estaremos crescendo o Butiá frente a outras alternativas, a diversificação da Indústria que nós pretendemos também implantar, com esta pequena fábrica que pretendemos trazer para Butiá, lá em Brasília tive a oportunidade de estar junto com o Dr. Cesar Faria e o Dr. Ney já tinha ficado responsável para fazer um contacto com o César Faria para saber se cedia parte das antigas oficinas para localização da Indústria. O Dr. Cesar me disse que não só cede como também entra de sócio, porque Butiá foi o começo da COPELMI e ele pretende ajudar Butiá. Então isso, são com pequenas indústrias, mas a indústria do carvão com a grandeza que merece, nós estaremos evitando que os nossos filhos, essa geração que está surgindo que bate à porta de cada Vereador, não só na minha, eu tenho certeza a procura de um emprego, enquanto que esse emprego em vez de aumentar reduz aonde vão trabalhar essa juventude, esses jovens? Vão ter que ir embora de Butiá. Então eu acho que nós devemos pessoal, nos encorajar, ainda que haja dificuldade financeira, temos que fazer....

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA — Comunico o Vereador que lhe resta 1 minuto para concluir o seu pronunciamento.

VEREADOR FERNANDO R. LOPES — Nós temos que ceder este sacrifício porque eu viajei para Brasília nesta última reunião e até agora não fui sarcido de um tostão e não estou até exigindo, mas não posso suportar mais as despesas, mas exigir que pague primeiramente os funcionários que a gente esperava eu acho que é uma causa da maior grandeza e que nós devemos o Município deve suportar porque é na defesa de todos que nós estamos trabalhando. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA — Assume novamente a Presidência da Casa o Vereador Fernando.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Próximo Vereador a fazer uso da palavra pelo espaço de 10 minutos Vereador Leão.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA — Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ouvintes de casa, pessoas que nos dão a honra com a sua presença, o nosso amigo Lori, o Luiz, que vem fiscalizar realmente o nosso trabalho para ver o que que seus representantes procuram a fazer ou tentam fazer aqui na Casa Legislativa. Agradecemos imensamente a presença dos Senhores aqui e conclamamos que venham outros dias e que tragam mais pessoas para assistir o nosso trabalho aqui e ver o trabalho do Vereador que muitas pessoas as vezes dizem que o Vereador não faz nada, que o Vereador só sabe ganhar o dinheiro do Município, mas os Senhores que estão junto com nós aqui estão vendo o nosso trabalho aqui falado, escrito e discutido e debatido e muitas vezes discordado, mas que nós procuramos sempre o que é melhor para a nossa comunidade. Nós traríamos aqui inicialmente uma Indicação ao Senhor Prefeito que seja construída no fim da Rua Pedro Franco Lima transpondo a BR-290 até a Rua Lar' Esperança, na Vila Charrua, uma passarela para pedestre. Nós sabemos que aquele local ali é de muito difícil acesso, é muito perigoso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 17

... gosa aquela travessia, inclusive, tem causado muitos acidentes naquele local, até acidentes fatais tem acontecido ali. E uma vez quando nós na 1ª Legislatura aqui nessa Casa nós falamos numa Passarela ali na Mina do Leão enfrente a Escola Getúlio Vargas, até fomod criticado por algum Vereador aqui e infelizmente na outra semana que nós falamos houve um acidente fatal ali naquela travessia da BR-290 enfrente ao colégio Getúlio D. Vargas, e para sorte nossa aquela Passarela, com muita dificuldade, mas foi construída para a travessia daquelas crianças que estudam na Escola Getúlio D. Vargas. Então nós insistimos nessa construção da Passarela na Vila Charrua e pedimos que o Senhor Prefeito se não puder construir esse ano, mas que coloque no orçamento para o ano que vem para que seja construída aquela passarela que no nosso entendimento é de muita necessidade. Pedimos também informação ao Senhor Prefeito sobre o prazo estipulado na Lei Orgânica o seguinte- tipo de procedimento administrativo que foi efetuado para a realização da escolha da oficina qual o valor do conserto, euq e consistiu o conserto, junto de xerox do pagamento efetuado do mesmo, para a realização da reforma do motor da Kombi do Município em oficina particular, a necessidade de ser conhecida a real situação do veículo e a forma como realizou-se a aludida reforma. Isso são informações que nós pedimos inclusive, urgente, porque há rumores por aí e nós não sabemos responder, e diz que foi pago parece que hum mil e novecentos cruzados, ou seja, hum milhão e novecentos cruzados antigos pela reforma do motor. Então nós estamos pedindo essa informação para que nós saibamos responder a nossa comunidade se realmente foi paga essa quantia e porque foi paga essa quantia se nós sabemos que existe outras oficinas, outras retificadoras que reformam motor até hoje pelo valor de setecentos a oitocentos cruzados. Então para que nós possamos responder a nossa comunidade nós pedimos essa informação com a máxima urgência, Sr. Presidente, e queremos que seja respondido porque a comunidade pergunta e nós temos que responder. Eu gostaria então... O Vereador Idelberto nos pede um aparte e nós concedemos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Eu quero me associar às palavras do Vereador, porque essa é uma preocupação também da Banca da do PDT, e se realmente aconteceu isso e os valores são esses pode ter certeza que nós estaremos ao seu lado nessa reivindicação, nessa luta.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- É, Vereador, é claro que nós sabemos da preocupação do Vereador e se realmente não foi pago esse valor, se foi pago menos, nós vamos ter a dignidade de chegar aqui nessa Tribuna e dizer o valor que foi pago para que a comunidade tome conhecimento. Eu gostaria de aproveitar o meu tempo também e fazer um convite aos peemedebistas. O Presidente do Diretório Municipal do PMDB de Butiá, no uso de suas atribuições estatutárias convoca Vossa Senhoria para uma reunião extraordinária do Diretório, a realizar-se na sede do Partido, no dia 25/04/89, terça-feira, às 19:30 horas, com a seguinte ordem do dia: Posição a ser tomada pelos Delegados à Convenção Nacional em face a decisão da Executiva Nacional à escolha da candidatura a Presidência da República em dois turnos, e outros assuntos em geral. Então nós convidamos a todos os companheiros do PMDB para a reunião... Permito um aparte à Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Já que o Vereador está convidando, eu também convido a todos os elementos do Diretório pedessista para uma reunião, sexta-feira, às 20:00 horas, neste local.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Então os pedessistas também estão convidados para a sua reunião na sexta-feira, e o PMDB amanhã, terça-feira. Foi falado aqui sobre o dia do reconhecimento ao negro em nosso Município. Está, se eu não me engano, no artigo 5º...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls. 18
da Constituição que todas as pessoas são iguais em cor, raça, religião, tanto feminino como masculino. Então, eu acho, até quero discordar, antes de entrar na votação, do Vereador Idelberto com esse projeto de Lei, porque no meu entendimento não há preto e não há branco, mas nós todos somos pessoas iguais. E o momento que está se criando um projeto de Lei querendo o reconhecimento do preto e do branco, então dentro dessa intenção desse projeto, no meu entendimento aí está sendo criada a distinção de cor ou raça, e no meu entendimento nós todos somos iguais, tanto o preto como o branco, tanto feminino como masculino. Eu concedo um aparte ao Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO— Eu gostaria até de que eu concorde se realmente isso acontecesse, o que nós não podemos assistir, Vereador, e concordar é com tudo o que acontece nesse País com a raça negra e que até hoje não teve o pleno reconhecimento, principalmente dos brancos.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA— Está, é a posição do Vereador, mas a minha posição é diferente, é que nós todos somos iguais, e para mim não há preto e não há branco, mas todos somos iguais, no meu entendimento e pela própria Lei. Mas eu gostaria também de me referir sobre o problema dos policiais de Butiá, e aí eu não incluo todos os policiais porque nós entendemos que dentro da Polícia Civil e da Brigada Militar tem pessoas que estão realmente preocupadas com a segurança pública. Agora eu até proponho, Sr. Presidente, e peço a aquiescência do Plenário dessa Casa que se faça um convite e até peço que o Presidente coloque em votação, para que se convoque o Delegado de Polícia de Butiá para que ele venha aqui nessa Casa dar esclarecimento sobre essas denúncias que foram feitas através do Promotor Público, através da Imprensa de nosso Município, porque não podemos, e o Vereador Adão até faz gestos de que não é favorável, mas eu acho que nós precisamos trazer aqui a essa Casa a pessoa, porque foi feita essa acusação, então é preciso e aqui eu vou tornar acusar, e é preciso que a pessoa venha se defender aqui, se realmente ele tem motivos para se defender. Agora se realmente houver, aquelas denúncias são verídicas por parte do Sr. Promotor Público então é preciso que esse Delegado pegue o chapeuzinho dele e se mande de Butiá e quem sabe se até da Corporação da Polícia Civil do nosso Município ou do nosso Estado. A Vereadora Neuza Vargas me pede um aparte e eu concedo.

VEREADORA NEUZA VARGAS— Foi isso que nós pedimos para o Secretário de Segurança Pública, porque nós não podemos admitir que Delegado de Polícia, Inspetores e outros que trabalham lá estejam trabalhando aqui em Butiá porque não prestaram em outros Municípios, que estão respondendo inquéritos administrativos, etc, etc, segundo nós ficamos sabendo lá na própria Secretaria de Segurança Pública, lá nos mostraram os inquéritos, e nós então dissemos para o Sr. Secretário que se eles não prestam para eles para os outros também não prestam aqui. Então eu acho que nós já tomamos a medida certa, agora quem tem que agir é o Secretário de Segurança Pública, ele é que tem que tirar o pessoal daqui, eles não tem que responder para nós, se eles estão respondendo na Justiça têm que responder na Justiça e sofrer as penalidades sobre isso.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA— Concedo um aparte ao Vereador Dorvely.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA— Eu discordo da presença do Delegado aqui, até porque nesta Casa não surgiu acusação nenhuma contra o Delegado, então o Delegado já se explanou na Rádio SOBRAL, já se explanou nos jornais, porque para nós trazermos o Delegado aqui nós vamos ter que trazer também aquela pessoas que os acusaram, inclusive, como o Maninho, outras pessoas que está no jornal, o próprio Promotor. Então eu acho que o problema já está sobre júdice, o Se-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 19

... cretário já tem os problemas não na mão, agora cabe a solução.
PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— O Vereador Dorvely, inclusive, susan-
do termos técnicos. Vereador, a Mesa avisa que lhe resta, aliás,
já ultrapassou 1 minuto do seu tempo.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA— Está podando os meus minutos
aí. Eu queria falar mais sobre o assunto, mas eu gostaria então
de deixar aqui, como segunda-feira pe é o dia 1º de maio e se con-
sagra o Dia do Trabalhador brasileiro eu quero deixar aqui a minha
homenagem a todo o trabalhador brasileiro, especialmente o tra-
lhador do nosso Município. Muito obrigado a todos e prometemos estar
de volta na próxima sessão, se Deus quiser.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— Antes de ingressar no espaço desti-
nado a onrdem do dia nós, cabe a esta Presidência até por posiciona-
mento na última sessão que eu escutei a fita, do Vereador Idelber-
to, de que nas manchetes veiculadas nos jornais da Região e daqui
de Butiá haveria um posicionamento de que o Promotor dizia que eu
na qualidade de Presidente e de policial teria sido conivente por-
que não denunciei aqui da Tribuna da Casa Legislativa. Eu quero

dizer aos Vereadores de que nós estamos e a comunidade, nós esta-
mos tomando a seguinte providência: em primeiro lugar o que o Pro-
motor disse que eu estive na Casa dele não é verdade. Estar na Ca-
sa é ir lá. Eu casualmente passava na frente da casa do Promo-
tor como de outras procurando o Paulo Conter que é meu Diretor fi-
nanceiro, num sábado, quando haveria baile à noite, e lá bati e
nem sabia que o Promotor morava ali, tanto é que a presença dele
nem era notada. E ele me questionou sobre alguns problemas, extra-
oficialmente, aí que vem a falta de ética de um profissional, ex-
tra oficialmente sobre alguns fatos, e que na oportunidade em que
eu fui o caso da Brigada Militar que estariam chegando abaixo-
assinado aqui que nós fariam encaminhar, iríamos encaminhar ao
Secretário de Segurança Pública e também ao Ministério Público e
na oportunidade o Promotor teria falado de que haveria comentários
na cidade que teria policiais cometendo algumas irregularidades e
eu até concordei que se ouvia falar isto, mas de que ele mesmo di-
zia que nenhuma das pessoas lesadas se dispunham afirmar no depo-
imento, assinar um depoimento prestando aquela informação ou fazen-
do aquela denúncia e a mesma coisa eu dizia que não podemos nós
que temos a missão de legislar nesta Casa e não a missão de ser
fiscal da lei ou aplicar a lei que é típico do Poder Judicial fazer
acusações aqui sem nós temos as provas na mão seria uma levianda-
de se o Presidente desta Casa trouxesse acusações para aqui sem que
tivesse as provas na mão, já fizemos em outras oportunidade, eu
próprio fiz até junto com o Vereador Leão Londres, mas naquela épo-
ca eu tinha as testemunhas na mão e todos depuseram conforme a de-
núncia que eu havia feito. Então o Senhor Promotor ele realmente
não foi feliz nas suas afirmações em querer insinuar conivência,
conivência, começar de que conivência não se dá para Vereador e
não se dá para funcionário subalterno da polícia, conivência se dá
para quem tem o dever de aplicar a lei e não aplica, e esses fatos
já eram do conhecimento do Ministério Público, alguns fatos, há
muito tempo e só agora que vieram à tona quando pegaram alguém
de testa de ferro, tripudiaram nos jornais, tantomé que o Maninho
anda desesperado aqui agora. Quem é que lhe dá segurança? Quem é
que lhe dá tranquilidade? O Promotor está dando? Tripudiaram em
cima dele. E outras denúncias foram feitas para o Promotor, nenhuma
delas veio à tona, tiveram que usar alguém de resto de ferro
meus parabéns para o Maninho que teve a coragem de fazer isso, meus
parabéns a outras pessoas que foram lá depor. Eu acho que deveria
ser feito isso, e a posição do Promotor nada mais é do que cumprir
com o seu dever de aplicar a lei, isso não é papel da Câmara, nós
colaboramos informando o Poder Judiciário, informando o Secretá-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 19

... cretário já tem os problemas não na mão, agora cabe a solução. PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- O Vereador Dorvely, inclusive, usando termos técnicos. Vereador, a Mesa avisa que lhe resta, aliás, já ultrapassou 1 minuto do seu tempo.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Está podando os meus minutos aí. Eu queria falar mais sobre o assunto, mas eu gostaria então de deixar aqui, como segunda-feira pe é o dia 1º de maio e se consagra o Dia do Trabalhador brasileiro eu quero deixar aqui a minha homenagem a todo o trabalhador brasileiro, especialmente o trabalhador do nosso Município. Muito obrigado a todos e prometemos estar de volta na próxima sessão, se Deus quiser.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Antes de ingressar no espaço destinado a onrdem do dia nós, cabe a esta Presidência até por posicionamento na última sessão que eu escutei a fita, do Vereador Idelberto, de que nas manchetes veiculadas nos jornais da Região e daqui de Butiá haveria um posicionamento de que o Promotor dizia que eu na qualidade de Presidente e de policial teria sido conivente por que não denunciei aqui da Tribuna da Casa Legislativa. Eu quero

dizer aos Vereadores de que nós estamos e a comunidade, nós estamos tomando a seguinte providência: em primeiro lugar o que o Promotor disse que eu estive na Casa dele não é verdade. Estar na Casa é ir lá. Eu casualmente passava na frente da casa do Promotor como de outras procurando o Paulo Conter que é meu Diretor financeiro, num sábado, quando haveria baile à noite, e lá bati e nem sabia que o Promotor morava ali, tanto é que a presença dele nem era notada. Ele me questionou sobre alguns problemas, extra-oficialmente, aí que vem a falta de ética de um profissional, extra-oficialmente sobre alguns fatos, e que na oportunidade em que eu frisei o caso da Brigada Militar que estariam chegando abaixo-assinado aqui que nós fariam encaminhar, iríamos encaminhar ao Secretário de Segurança Pública e também ao Ministério Público e na oportunidade o Promotor teria falado de que haveria comentários na cidade que teria policiais cometendo algumas irregularidades e eu até concordei que se ouvia falar isto, mas de que ele mesmo dizia que nenhuma das pessoas lesadas se dispunham afirmar no depoimento, assinar um depoimento prestando aquela informação ou fazendo aquela denúncia e a mesma coisa eu dizia que não podemos nós que temos a missão de legislar nesta Casa e não a missão de ser fiscal da lei ou aplicar a lei que é típico do Poder Judicial fazer acusações aqui sem nós temos as provas na mão seria uma levianda de se o Presidente desta Casa trouxesse acusações para aqui sem que tivesse as provas na mão, já fizemos em outras oportunidade, eu próprio fiz até junto com o Vereador Leão Londres, mas naquela época eu tinha as testemunhas na mão e todos depuseram conforme a denúncia que eu havia feito. Então o Senhor Promotor ele realmente não foi feliz nas suas afirmações em querer insinuar conivência, conivência, começar de que conivência não se dá para Vereador e não se dá para funcionário subalterno da polícia, conivência se dá para quem tem o dever de aplicar a lei e não aplica, e esses fatos já eram do conhecimento do Ministério Público, alguns fatos, há muito tempo e só agora que vieram à tona quando pegaram alguém de testa de ferro, tripudiam nos jornais, tantomé que o Maninho anda desesperado aqui agora. Quem é que lhe dá segurança? Quem é que lhe dá tranquilidade? O Promotor está dando? Tripudiam em cima dele. E outras denúncias foram feitas para o Promotor, nenhuma delas veio à tona, tiveram que usar alguém de resto de ferro meus parabéns para o Maninho que teve a coragem de fazer isso, meus parabéns a outras pessoas que foram lá depor. Eu acho que deveria ser feito isso, e a posição do Promotor nada mais é do que cumprir com o seu dever de aplicar a lei, isso não é papel da Câmara, nós colaboramos informando o Poder Judiciário, informando o Secretário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 20

... rio como fizemos uma colaboração não é função da Câmara fiscalizar a aplicação da lei, isto é coisa da justiça, se ela não tem estrutura para aplicar bem a lei ou para fiscalizar a lei, a aplicação da lei não é problema do Poder(Cópia impossível) nos cabe aqui sim denunciar essas precariedades, porque nós sabemos que hoje nós temos uma justiça que ainda não abriu as portas, nós temos uma polícia que está abrindo as portas, nós podemos hoje criticar. Nós lembrava lá num Congresso, o Vereador Leão Londres estava junto no Congresso lá em São Paulo, quando se dizia que se falava do Presidente da República, que se falava dos governadores e não poderia se falar do Poder Judiciário porque era intocável, porque o Vereador não tinha a imunidade, que hoje, graças a Deus, nós temos consagrado na constituição federal, podemos falar do Poder Judiciário quando atua mal, podemos falar que o povo reclama e que não confia mais na justiça, e que não confia mais na Justiça, podemos falar que tem um poder judiciário que só manda pobre para a cadeia, podemos sim dizer de que nós temos consagrado(cópia impossível) isso nós podemos fazer, que isso é papel nosso, isso é papel nosso, fizemos as instituições, os órgãos se está funcionando bem ou mal, isso sim, agora aplicar a lei, punir, nós denunciar, assumir o ônus da denúncia sem poder provar isto é coisa do Promotor ele pode denunciar e se é falso, ele não provou não dá nada, não acontece nada para ele, porque esta é a função do Promotor. Então eu quero dizer o seguinte que a Presidência desta Casa sempre primou, porque todas as informações que chegam aqui nós damos o e devido encaminhamento. Está ai a explanação feita pelo Vereador Ariosto, a sua comissão a comissão toda que foi ao Secretário levaram fatos que vieram aqui assinados, provados, ninguém foi de mão vazia lá no Secretário de Segurança pública, a comissão foi com documento com reprovações. Então nós agimos, quando os fatos chegam materializados até nós, agora não ousamos caluniar ou criticar sem provas na mão. Isto é do Poder Judiciário e meus parabéns ao Promotor por ter tomado esta iniciativa, e não estou aqui a defender nenhum policial aquele que errou que seja feita a justiça. Eu acho, concordo com o que disse o Vereador Dorvely se nós trazermos uma parte teremos que trazer todas aqui e estabeleceríamos um Tribunal e aqui não é Tribunal, é um poder Legislativo. E eu vou dizer para os Senhores até para que a comunidade saiba a posição que eu tomei, porque eu acho que essa sindicância deveria estar já há horas andando. Requerimento encaminhado ao Delegado Regional Léo Kerber, Fernando Lopes, Escrivão de Polícia, Padrão 8, matrícula nº 126925, lotado na 1ª Delegacia de Polícia de Butiá, vem respeitosamente expor e requerer. O Requerente exerce sua função há 18 anos, sempre com exercício em Butiá, mantendo conduta funcional exemplar, estando, inclusive, em 9º lugar na lista de promoção por merecimento. No Exercício da função o requerente sempre primou pela exação e bom nome da organização policial. As notícias vinculadas nos órgãos de Imprensa Municipal e regional, conforme exemplares anexo, vem denunciando a existência de corrupção na Polícia Civil de Butiá indicam o requerente como conivente nesses fatos delituosos de acordo com a manifestação do Dr. Promotor da Justiça. Discordando com o rumo dos fatos e ante a inveracidade à sua pessoa e positivo se torna a realização de uma sindicância a fim de averiguar os ditos fatos e responsabilizados aqueles que se impõem, ressaltando não a dignidade profissional do requerente como ainda da própria organização policial(cópia impossível) no seu todo. Requer pois, abertura de sindicância, requerendo que durante a realização da mesma e desde logo fique o requerente agastado das suas funções da Delegacia de Polícia de Butiá aguardando o seu resultado, posto a disposição da Delegacia Regional. Pede deferimento. Butiá, 24 de abril de 1989. Tomei esse posicionamento porque eu a-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls. 21

... chô que enquanto as coisas não seclarearem porque nós que nascemos no Butiá, que vivemos no Butiá, que fizemos polícia há 18 anos no Butiá e que nos submetemos ao julgamento popular sendo policial que é a pior coisa é ser político e policial e ser o mais votado, eu acho que a minha conduta está recomendada, agora quero que os outros recomende a sua ou prove que a sua conduta é boa. Enquanto isso não afor feito abro mão com referência, peço a minha própria sindicância, não(CÓPIA IMPOSSÍVEL) mas estou pedindo, porque tenho consciência do que faço e quero que a organização policial de Butiá seja íntegra, seja respeitada, o cidadão possa ir lá e se sentir bem e confiar aícmá de tudo na Polícia. Quero que se faça justiça, não sou testemunha a favor nem contra, porque não tenho provas consoladas, mas o Ministério Público que as detém que faça justiça. Esse é o posicionamento do Poder Legislativo Municipal(TROCA DE FITA).

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- As Indicações nós apenas vamos ler e dar os encaminhamentos devidos dado ao adiantado da hora. Mas Vereador, nós vamos votar, eu vou quebrar um pouco a ordem do dia, se me permitir, votando imediatamente o projeto, os projetos que tem que votar, que o Vereador Ariosto tem um problema de doença na Resolução nº 80, que autoriza o Presidente da Câmara a participar de comitiva em viagem à Brasília. Está em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Está em discussão o Projeto de Resolução nº 81, que concede licença do Senhor Prefeito Municipal, também para integrar a comissão do carvão em Brasília. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Então o Vereador Ariosto agora está liberado pela Mesa para atender os seus compromissos de doença. Pediria ao Senhor Secretário que procedesse a leitura.... Sim ... Vai ser votado... Exatamente. Pediria que o Vereador Ariosto permanecesse mais um pouco para que nos dicustisse o Projeto de lei nº 870. Projeto de lei nº 870, do Executivo, que autoriza poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de sessenta mil cruzados, tendo como recurso a arrecadação maior prevista para 1989. O Senhor Prefeito nos manda um ofício nº 170/89, com o seguinte teor... Pediria ao Senhor Secretário, que procedesse a leitura do referido ofício.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. D A SILVA- Procede referida leitura

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Colocamos o referido projeto em discussão do regime de urgência, porque só uma urgência e se entenderem, porque está incluído neste projeto aí o recurso destinado, inclusive, ao pagamento da folha de pagamento da Câmara de Vereadores aí por falta de recurso, até pedindo, a Mesa pede ao nosso Diretor, que sempre faça a solicitação de crédito suplementar com mais antecedência para evitar esses atropelos, a gente tem que se votar o projeto.... Exato, com a palavra a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu gostaria de solicitar à Casa de que esses pedidos de créditos suplementares sejam encaminhados, conforme o Presidente está colocando, sempre com bastante antecedência, e o mesmo procedimento que a Mesa da Casa dirija ao Senhor Prefeito Municipal. G! Hoje eu vou votar isso a favor, da própria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 22

da próxima vez que baixar no mesmo dia não vou votar, seja lá pagamento para que for. Eu acho que o regime de urgência tem prazo de dias para nós observarmos e nós não estamos aqui para brincar de ser Vereador. Hoje nós vamos votar, mas alertando a Casa e ao Executivo que tomem as providências necessárias quanto a falta de verbas determinadas rubricas com antecedência, para depois não dizer que é para pagamento de funcionário, etc, etc, etc.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Muito bem. (Cópia impossível) das colocações da nobre Vereadora e nós já, a Mesa já determina a Di- reção da Casa que sempre se faça essas o solicitações com tempo razoável para ser apreciada o projeto e que não venha trazer prejuízo à classe dos funcionários.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO — Senhor Presidente, a colocação que eu gotsatia de fazer é de que essa preocupação que manifestou a Vereadora Neuza também é motivo de preocupação deste Vereador e, inclusive, antes da reunião me dirigi até ao Gabinete do Prefeito e comuniquei a ele que mesmo pertencendo ao mesmo Partido de le de que seria a última vez que eu iria votar um projeto que chegassem no mesmo dia desta Casa.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Então até a Mesa pede que o Vereador como integrante da Bancada do governo que levasse esta preocupação do Legislativo também, que os projetos então viessem com antecedência para que pudessem ser melhor apreciados.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER — Já reiterados vezes eu já fiz um pronunciamento em questão desses projetos chegar no mesmo dia e depois pedir um regime de urgência. Da mesma forma, já por diversas vezes eu já fiz alusão a questão dos projetos chegar no mesmo dia nessa Casa, aonde haja o pedido de urgência. Eu acho que pedid de urgência com como disse a nobre Vereadora Neuza Vargas, o meu apoio também e requerer espaço de tempo para que seja estudado. E*Eu acho que nós não podemos mais admitir de forma nenhuma que projeto que cheguem no mesmo dia seja votado sem as devidas explicações, sem o devido conhecimento que deve ter os Vereadores para votar os projetos.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA — Eu também mesmo sendo da Bancada do Prefeito também quero dizer que hoje a já que está na semana do pagamento eu sou favorável a aprovar a suplementação de verba. Mas que a semana do pagamento do funcionalismo público Municipal, mas que a exemplo do que vinha acontecendo na Legislatura passada quando o Ex-Prefeito também mandava projetos em cima do laço e nós tínhamos muitas vezes, pressionados pelo funcionários públicos municipais, aprovar aquele projeto mesmo sabendo, as vezes nem sabendo por quê que estava aprovado passando nos funcionários. Hoje nós os Vereadores temos poderes mas também temos mais responsabilidade que na época porque nós hoje somos os constituintes municipais. Então nós temos que dividir poderes e responsabilidades com o Senhor Prefeito Municipal. Então, Senhor Presidente, que esta essa peça também envie uma correspondência ao Executivo Municipal, que peça no mínimo uma semana de antecedência para que nós possamos fazer os nossos estudos e também os pedidos de informações porque jamais votarei um projeto assim em cima do laço.

VEREADOR ADÃO N. DOS SANTOS — Sr. Presidente, (cópia impossível) em ver a atitude dos Vereadores do PDT, ver que principalmente os que já eram Vereadores na outra Legislatura, que muito cobraram do Prefeito, do então Prefeito os projetos vindos de última hora e que se tornaram, talvez até um pouco pela pressão dos Senhores Vereadores de Oposição, uma rotina, que sempre os projetos principalmente de suplementação de verba ou quando se falava em matéria financeira, eram mandado para casa dos Vereadores no mínimo com 48 horas de antecedência, para que ao menos nós tivéssemos tempo de ver os projetos, porque como nós hoje assistimos, como hoje nós vimos, esses projetos ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 23

... por alguns Vereadores, eu tenho certeza, não tiveram nem tempo de ser lidos. Então eu vou aprovar o projeto, vou aprovar, agora sob proto testo, porque eu vi muito nessa Casa quando eu era Vereador da Sítuaçāo e até Líder do Prefeito, cobranças para que não se fizesse isso, para que não se votasse projetos em que Legislavam sobre matéria financeira mandado na última hora.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES - Eu também gostaria aqui de manifestar a minha preocupação quanto a este tipo de coisa, porque infelizmen te todos os projetos quando se trata de finanças chega sempre no último dia, não sei porquê esse tipo de coisa, parece-me que é uma mania de Prefeito, conforme me antecederam anteriormente, eu gosta'ria que isso não mais fosse feito, que a gente pegasse esses proje tos talvez com mais de uma semana, como disseram os outros Vereado res, porque nós, eu tenho a certeza que o Executivo estava, acredita'ria eu, ciente de que nesse tempo hábil deveria já eles estar com essa preocupação, então porque deixar sempre para a última hora? Também vou dar meu apoio, vou votar favorável, mas o meu protesto de readores.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Continua em discussão o regi me de Urgencia. Como nenhum Vereador mais deseja discutir coloca'mos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Dado então a necessidade da extrema urgência do projeto, nós colocamos agora o projeto em discussão. Em discussão o projeto.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós vemos aqui no projeto de Lei 870 verbas para os diferentes órgãos desde a Câmara de Vereadores, o Gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Mu nicipal de Finanças, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, e dentre as dife rentes rubricas maior vantagens no que se refere, maior valor, alias, no que se refere a Vencimentos e Vantagens. E dentro da Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social nós vemos para Transferências Operacionais quinze mil cruzados novos, então que é para a Fundação, para o Hospital...

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Uma questão de órdem, Vereado ra. Inclusive, até nós nos adiantando, porque eu queria saber para onde é que ia esse dinheiro já pedimos a informação para o Prefeito e ele nos informou através do Ofício nº 168/89, o seguinte: (pro cede Leitura do referido Ofício).

VEREADORA NEUZA VARGAS - Nós já tínhamos conhecimento sobre essa rubrica já desde a Legislatura passada quando nós autorizávamos o re passe de Verbas do Município para a Fundação. Mas eu acho, Sr. Presidente e nobres Vereadores, até porque nós somos dois órgãos, o Poder Público, o Poder Executivo e o Poder Legislativo, que os proje tos não viesssem quando tratarem de recursos e créditos suplementa res para a Câmara não viesssem de forma englobada, porque nós não queremos até sermos as vezes cobrados de que nós estamos aprovando ou não aprovando determinadas coisas porque estamos aprovando tam bém recursos para a Câmara de Vereadores quando nós quisermos posi cionamento contrário ao referido projeto. Então eu sugiro a Presi dência da Casa que solicite ao Executivo quando tratar do Poder Le gislativo vir Projeto em separado, Poder Legislativo uma coisa e Poder Executivo outra, nós somos dois órgãos distintos com finali dades e atribuições específicas de cada Órgão e que não requer que os projetos mesmo que a contabilidade seja feita lá dentro da Prefeitura venham projetos com rubricas e com solicitação de créditos de forma junto para simplificar a elaboração e posterior finaliza ção e procedimentos finais da referida suplementação, e é o mesmo procedimento, são dois projetos com a mesma finalidade.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - A mesa acolhe o pedido da Ve



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399 Fls. 24
readora Neuza Vargas de vez que dada a independência de ambos os poderes que os projetos então doravante venham em apartes, cada um projeto separado. Então já está a Direção da Casa autorizada oficiar o Sr. Prefeito diante dessa solicitação da Vereadora Neuza Vargas.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER—Eu concordo com a ilustre Vereadora e inclusive, eu acho que não deve haver o facultamento de todos projetos, porque muitas vezes complementar uma rubrica pode ser que nós não queiramos suplementar outra, não queiramos ou não seja pela avaliação que nós vamos fazer dos projetos que encaminhados pelos pedidos de informações não dê para suplementar outras. Então eu acho que todos os projetos devem vir em separado com o tempo habitual para nós apreciarmos e darmos as devidas considerações ao mesmo.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES—Continua em aberto o espaço para a discussão do projeto, numa única discussão, numa única votação. Colocamos em votação. Os Vereadores... Vereador Idelberto, pediria que o Vereador Idelberto retomasse o seu assento para que nós pudéssemos colocar o projeto em votação. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação. Projeto de Lei nº 866, do Legislativo, que institui gratificação aos professores que lecionam em escola de difícil acesso. Continua baixado aguardando o parecer da DPM. Projeto de Lei nº 868, do Legislativo, que institui o Vale Transporte aos Servidores públicos municipais, de autoria do Vereador Fernando Lopes. Continua também baixado. Projeto de Lei nº 865, do Legislativo, que institui o vale transporte a Estudantes. Também continua baixado, aguardando parecer da DPM. Projeto de lei nº 869, do Executivo, que institui a semana da consciência negra. A Mesa baixa às comissões para pareceres. Pediríamos a Vara ao Senhor Secretário que fizesse a leitura suscinta das Indicações e as mesmas serão pela Mesa encaminhadas aos destinatários.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA— Procede a leitura da Indicação nº 103/89, do Vereador Luiz Cláudio.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— Vereadora, o Regimento determina que as Indicações sejam apenas cidas no Plenário e encaminhadas aos destinatários.... Eu tentei fazer, Vereadora, na vez passada mas chegamos até a uma hora da madrugada com a sessão e regimentalmente nós não poderíamos cruzar da meia-noite que implica....

VEREADORA NEUZA VARGAS— Não, mas nós concordamos, Senhor Presidente, até que não sejam lidas as justificativas nem discutidas, mas que seja colocada a ementa e depois colocada em votação, porque eu acho que a Indicação quando aprovada por todas todos os Vereadores ela tem mais força, ela representa os onze Vereadores e se algum Vereador não concordar com determinada Indicação ele se manifesta contrário.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— A Mesa prorroga a sessão por tempo indeterminado até apreciar toda a matéria na ordem do dia, tendo em vista que esgotou-se o prazo regimental da sessão. Então nós vamos adotar esta medida como uma medida democrática, apesar do regimento recomendar diferente, para que então a Indicação saia respaldada por todos os Vereadores ou pela Casa. Mas eu pediria aos Vereadores que somente o autor não precise discutir o projeto porque ele já é o autor, alguém que quiser fazer alguma modificação pedimos que ele usasse apenas um minuto para a gente poder ser rápido no desenrolar dos trabalhos. Colocamos em discussão a Indicação nº 103/89, do Vereador Luiz Cláudio. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA— Procede a leitura da Indicação nº 102/89, do Vereador Davi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 25

1º PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Está em discussão a referida Indicação.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu concordo com quase tudo da Indicação, menos que a máquina seja vendida. Eu acho que a máquina, eu acho que o Município tem que estudar uma forma de fazer a máquina funcionar para esses projetos populares de construção de casas, etc...

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei emenda se de que a máquina são seja vendida, que seja então consertada e aprovada por unanimidade.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei Proceder a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei Indicação. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei Proceder a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei Proceder a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a lei



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 26

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA- Procede a leitura do requerimento nº 38/89, do Vereador Leão Londres.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Está em discussão o referido requerimento. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprocadom por unanimidade.

1º SECRETÁRIO VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA - Procede a lei
tura do requerimento nº 39/89, do Vereador Luiz Cláudio.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Está em discussão o referido requerimento.

VEREADOR IDELBERTO T. S. MACHADO - Concordo plenamente com a preocupaçao do Vereador Leindecker, só a questão fica da colocação de um ônibus no horário das 10:00 horas, se ficaria, seria um com saída de Butiá e outro com saída da Manina do Leão ou se nesse horário seria a saída ou da Manina do Leão ou de Butiá.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES - Continua em discussão... O Vereador apresenta emenda? O Vereador autor concorda? Então colocamos em votação com a emenda para que saia um de cada local. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado o requerimento com a emenda. Nós agora vamos colocar em discussão um abaixo-assinado que está chegando até a Casa, contendo 1443 assinaturas, um abaixo-assinado que solicita a permanência do Dr. Sérgio ZMalta no Hospital de Butiá chegou até a comissão de educação e a comissão de educação fez chegar até Pá Mesa da Casa e nós abrimos à discussão do referido abaixo-assinado quanto ao seu encaminhamento ao Poder Executivo para as providências uma parcela da comunidade integrada por 1443 assinantes, um abaixo-assinado reclamam pela estada do Dr. Sérgio Malra no Hospital de Butiá. Então nós discutimos o encaminhamento desse abaixo-assinado ao Poder Executivo Municipal. Com a palavra a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu entendo que esse documento deve ser encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal que é em última análise o responsável, vamos dizer assim, pela fundação, porque ela é um órgão que foi criado pelo próprio Município e que esse abaixo-assinado seja levado pela comissão de Educação acompanhada pela Mesa da Csa, Casa, o Presidente, o Secretário e o Vice-Presidente, a fim de nós dialogarmos com o Senhor Prefeito a respeito do assunto e vermos solicitação de mais de mil pessoas da comunidade.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER- A partir do momento que vem a esta Casa um expressivo número de cidadãos butiaenses solicitar a permanência do Dr. Sérgio Malta no Hospital eu acho que a defesa ' ' nosso povo e nos e interesses deles encaminhasse esse pedido à Prefeitura e a Fundação em questão de ver da situação da tomada de posição e questão de reingresso do médico no Hospital de Butiá.

VEREADOR LEÃO LONDRES R. DA SILVA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu fico a me perguntar quando vejo aqui o aviso prévio do Dr. Sérgio Malta, médico do Hospital de Butiá, o qual esse motivo aqui diz no artigo 487 da consolidação das leis do trabalho, que não precisa mais do seu trabalho aquela Fundação, então ficamos a nos perguntar será que está tão bem esse Hospital, está tão bem de médicos e a comunidade de Butiá está tão bem de saúde que não precisa mais desse médico. Será contenção de despesa? Será perseguição políctica ou o que será? Então é um ponto de interrogação para mim esse aviso prévio do Dr. Sérgio Malta.

VEREADOR ADÃO N. SANTOS - Senhor Presidente, eu diante da manifestação do Vereador Leão Londres, até da pergunta que ele fez, nós acreditamos que excesso de médico não pode nem de enfermeira porque parece que até foram admitidos outros médicos substituindo o doutor que foi despedido. Então... Não foi? Não admitido o tro? Então está, me informa o Vereador Idelberto que não foi admitido um outro médico no seu lugar... Como? Como é que é?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

... Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 27

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Pediria que o Vereador integrante da Bancada do governo ocupasse o microfone e desse as explicações se tem alguma informação a dar.... Mas qual é o integrante da Bancada do governo que tenha conhecimento....

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Dobre o problema do Dr. Sérgio Malta eu sei que ele como profissional é um bom profissional, eu queria parabenizar, agora não são problemas administrativos que a gente não sabe o quê que houve. Então sou favorável ao documento chegar ao Senhor Prefeito Municipal e dizer que nós até podemos ir juntos, a Bancada do PDT pode ir junto lá e dizer que os médicos do Hospital, porque todos os médicos sempre que estiveram no Hospital eles foram, são ligados a CLT e funcionários do Hospital. Então todos os médicos agora, inclusive, o Dr., Cesar e outros médicos que recebem e são celetistas pelo Hospital estão se desvinculando do Hospital e eu não sei como é que, não entendo de leis trabalhistas para trabalhar, não sei se prestação de serviço, mas não celetista pelo Hospital. Então é isto que está acontecendo lá. Mas o melhor é conversar com a administração do Hospital e ver como é que está sendo feita, como os médicos estão, trabalhando no hospital de Butiá.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Cedeu o espaço para a Vereadora Neuza Vargas.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Para dizer que a Vereadora já discutiu uma vez e pelo que a gente sabe é uma vez só que pode.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- (cópia impossível).

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Então vamos liberar para todo mundo discutir várias vezes quando fizer uma discussão.

VEREADORA NEUZA VARGAS- Eu não estou discutindo a proposta esta porque eu já discuti, eu só quero dizer minha preocupação do que o Vereador Dorvely disse a respeito de um médico trabalhar no Hospital sem veículo, porque isso, no meu entendimento, pelas normas da CLT não pode, porque mais tarde eles podem cobrar isso e aí a Fundação através da Prefeitura terá que pagar. Então é importante, meu ponto de vista, salvo maior juízo, porque não entendo muito de leis trabalhistas, mas deve ter a carteira assinada porque são celetistas.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES- A Vereadora Neuza disse quase que aquilo que eu ia dizer, então eu gostaria de parabenizá-la. Eu gosto também aqui de acrescentar alguma coisa apesar de saber de também ser leigo em leis trabalhistas, mas a gente pega uma certa experiência e se é realmente isso que o Vereador Dorvely está dizendo a nossa Fundação futuramente está sujeita a ser cobrada através das leis trabalhistas o trabalho que os médicos irão prestar sem uma carteira assinada, deixando então a Fundação que o médico trabalhe sem ter uma carteira assinada e depois quem sabe daqui a dois, três ou quatro ou cinco anos ou mais venham através da Justiça Trabalhista cobrar e muito mais se tornará muito mais oneroso para o Município e eu acredito que isto deve ser um alerta até ao Executivo, que todos os trabalhadores devem estar legalizados para um trabalhador prestar serviço e um uma certa repartição ele terá que ter todos os seus credenciais conforme determina a lei, ou seja uma certeira assinada ou coisa parecida.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Uma questão de ordem da carteira?

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA- Sim, Retornando então já que a Vereadora Neuza ...

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES- Nós estarmos destacando essa questão como uma questão de ordem que envolve um problema trabalhista, nós temos que examinar, é um perigo muito grande e eu até alerto a Câmara de Vereadores, principalmente a comissão de Saúde que se atente para isso. Nós vamos criar um câncer para nós então eu acho que todo mundo que trabalha tem que ter um salário e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 28

... tem que ter os seus direitos trabalhistas, quem é trabalhador sabe disso.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA — Eu sou funcionário autônomo, não sei, eu não entendo de administração hospitalar pois sou desenhista, mas tenho certeza que o que a administração do Hospital de Butiá está fazendo, não sei como vai ser o tipo de trabalho dos médicos lá dentro, vinculados a quem, mas eles tem uma associação de Hospitais que presta assessoria jurídica só ao Hospital e eles devem saber o quê que estão fazendo. Então por isso eu disse a vocês, quero deixar bem claro à comunidade aqui que conversar com a administração do Hospital sobre isso aí, porque não adianta nós, eu também estar falando porque eu sou leigo no assunto, nós que somos leigos no assunto, então conversar com a administração do Hospital para ver qual o vínculo empregatício então a partir de agora que os médicos estão tomando e quais, qual o futuro desses vínculos empregatícios.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES — Nós vamos a Mesa da Câmara de Vereadores, esta Presidência faz para o Senhor Prefeito Municipal que tem repetido várias vezes que o seu governo será democrático, será aberto e será voltado para o popular, de que nós devemos fazer um retrospecto de Sérgio Malta, inclusive, de Berenice, quando o Hospital se iniciava que tinha só um médico para atender toda uma comunidade o Dr. Sérgio Malta ficava de segunda a sexta ou até domingo às 10:00 atendendo sozinho e sem ganhar nada mais de a-dicional e há por prova dentro do Hospital pode mostrar isso aí pelos documentos. Eu acho que é um reconhecimento da comunidade as mil e quatrocentas e poucas assinaturas colhidas em questão de dias. Eu acho que é uma gratidão que a comunidade lhe presta pela sua dignidade profissional, por um homem que se parece muito com o Dr. Carlos Corrêa Rodrigues, falecido, saudoso Dr. Carlos, com o Dr. Carlos Alberto Ladeira também que é outro médico que nos merece muito respeito e eu acho que a Mesa da Câmara de Vereadores, a Presidência ai pedir que o Executivo Municipal, que a administração do Hospital examine este pedido porque não é um pedido de onze Vereadores é um pedido de mil e quatrocentas e poucas pessoas que integram a nossa comunidade, se estão pedindo é porque o médico, é bom e se é bom para o povo, bom para o paciente é bom para o Hospital, não precisa ser bom para o Prefeito nem bom para a Câmara e nem bom para a administração, tem que ser bom para os clientes, bom para os pacientes isto mostra que é assim. Então a Presidência faz esse apelo ao Prefeito. E amanhã se aprovado esse encaminhamento hoje amanhã pelas dez horas, eu convido até todos os Vereadores para searem os portadores desse abaixo-assinado, não só a Mesa e a comissão de Saúde, todos os Vereadores que desejarem às 10:00 horas amanhã aqui na Câmara de Vereadores... Nove horas, amanhã na Câmara de Vereadores, para então levar até ao Senhor Prefeito e depois até quem sabe levar até a Direção administrativa do Hospital.

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÊA — Senhor Presidente, o que eu entendo é o seguinte: é que o Dr. Sérgio Malta pelo que eu sei ele não está sendo expulso da nossa cidade, ele simplesmente está, foi demitido e que ele tem a liberdade dele como qualquer um outro médico residente que aqui no Município de baixar os seus clientes, no Hospital, ele não está proibindo a isso. Agora simplesmente ele foi demitido do quadro de funcionários da Fundação, eu acho que isso aí é direito que assiste a Fundação como qualquer uma outra entidade, um órgão público que queira, tem a liberdade de demitir e admitir seus funcionários. Nós temos antes de Sérgio Malta quando ele e outras equipes, a equipe dele é que justamente trabalhava no Hospital, a Fundação e os médicos que moravam aqui, que eram daqui não prestavam serviços e a comunidade ficou segundo me-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 29

... consta, calada diante a esses fatos. Eu acho que isso aí é um caso eu reconheço que realmente a preocupação da comunidade, essas mil e poucas assinaturas, mas realmente me curvo ainda a decisão da Fundação do Hospital.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— A Mesa apenas alerta o Vereador de que o que a comunidade está pedindo é o retorno do médico, então se sabe que ele foi demitido e a comunidade que é a que contribui é a que paga para que exista Hospital, para que exista Prefeitura, para que exista Câmara está a solicitar e basta agora que cada um dos Vereadores aponha ou oponha o seu veredito se é a favor de ouvir a comunidade ou é contra, são mil e quatrocentas e poucas pessoas que estão pedindo, não somos nós nem a Mesa nem onze Vereadores, eu acho que são mil e quatrocentas que pagam impostos e que acham que o médico faz falta lá. Não houve iniciativa semelhante nas administrações passadas, se houvesse a Mesa, os Vereadores deveriam dar o mesmo encaminhamento:... Não dá, Vereador, só se fosse questão de ordem. Questão de ordem?

VEREADOR DAVI OLIVEIRA CORRÉA— S justamente na área clínica, na Clínica que ele é especializado tivesse faltabdo tudo bem eu até concordo, mas eu acho que é onde nós temos mais é clínico geral, o que nos falta aqui é cardiologia, outros tipos de especialização que nós não temos, isso aí sim eu souna fá vor, nós temos que lutar para conseguir para concluir o quadro clínico do nosso Município para o nosso Hospital;

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— Colocamos em Já discutiu, Vereador, não pode mais. O Vereadír discutiu uma vez, não pode mais. Então vamos para a votação do encaminhamento... Não, votação do encaminhamento do abaixo-assinado. Será aportado pela Mesa da Câmara, e pelos Vereadores que desejarem amanhã, às 09:00 horas, se for aprovado. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Eu quero dizer aos Senhores Vereadores que no mês de maio haverá cinco segundas-feiras e a primeira delas é feriado e então nós não teremos a Mesa não terá sessão Ordinária na terça-feira nas demais segundas-feiras.

VEREADOR DORVELY S. BARBOZA— Uma questão de ordem, Presidente. Só comunicar aos Vereadores que quarta-feira está marcada audiência com a Avipal, em Porto Alegre. Então os Vereadores que vão me acompanhar nesta comissão, a Avipal é um frigorífico de frangos e aves que nós estamos tentando, vamos oferecer o Município de Butiá para que venha se instalar aqui. E posteriormente quem sabe na outra semana nós iremos eu em Lageado também no frigorífico Minuano, frando e aves para nós tentarmos então trazer mais emprego para a comunidade butiáense, prque eu acho que nós temos é que ir atrás das indústrias, atrás de qualquer empresa desde que seja pequena, mas que dê emprego para a nossa comunidade não custa nada tentar. Fiva na avenida Cavalhada, 4050, no Bairro Cavalhada, audiência, marcada com o Senhor Luiz e com o Senhor Ercílio, é o outro é o diretor financeiro desse frigorífico.

PRESIDENTE FERNANDO R. LOPES— Nós avisamos aos Vereadores que no dia 06 de maio de 1989, sábado que vem, aliás, sábado da semana que vem, reunião da associação dos Vereadores da Região centro-sul que vem, reunião da associação dos Vereadores da Região centro-sul no Clube Butiá, com a presença do Secretário de Energia, Minas e Comunicações e também com a presença de outras autoridades do Município, primeira reunião da nova Diretoria da associação da nossa associação, será então em Butiá. Assunto: carvão. Então os Vereadores já estão avisados que não haverá sessão na próxima segunda-feira porque é feriado e nem terça. Será então nas outras segundas-feiras, porque nós temos cinco segundas-feiras no dia 08 de maio então será a sessão.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

...

Fls. 30

EXPLICAÇÕES PESSOAIS.

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente,
que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia
08 de maio de 1989, com a seguinte ordem do dia:

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Sala das sessões, 24 de abril de 1989.

VER. FERNANDO R. LOPES
Presidente-.

Ver. LEÃO LONDRES R. DA SILVA
1º Secretário-.

MNS/ESA